

C
OMPLEXO

E
STUDANTIL

P
AINEIRA

COMPLEXO
ESTUDANTIL
PAINEIRA

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

NOME: ANNA BEATRIZ SILVA MOREIRA

R.A: 81823203

ORIENTADOR: DANILO FIRBIDA

SÃO PAULO, 2023

EDIFÍCIO MULTIFUNCIONAL

Trabalho de conclusão de curso de Arquitetura e Urbanismo, na Universidade São Judas Tadeu.

Cumprindo todas as exigências com orientação do Professor Vasco Caldeira no TFGI e com o Danilo Firbida no TFGII em 2023.

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, por guiar minha vida, me dar forças e coragem para alcançar todos os meus objetivos.

Aos meus pais, Ana Paula e Alexandre, por sempre lutarem pelos meus sonhos como se fossem os deles, por me proporcionar uma vida tranquila e por me ajudarem na criação da minha filha, Maria Flor. Em todos os momentos em que tive que me ausentar devido ao trabalho, eles estavam lá para cuidar e dar muito amor para ela.

Ao meu marido, João Pedro, que sempre me colocou pra cima e me deu forças para continuar mesmo quando eu mesma achava q não iria conseguir e sempre tentando suprir as minhas ausências com a nossa filha, entre suas aulas da faculdade também e seu trabalho.

E a minha filha, Maria Flor, que só pelo fato de existir me dá forças e tudo sempre será por ela e para o bem dela. Obrigada por existir e me tornar uma pessoa melhor.

E ao meu orientadores, Vasco Caldeira no TFGI e Danilo Firbida no TFGII, por sempre estar disposto e paciente em ajudar com todo seu conhecimento.

MUITO OBRIGADA!

Quando se vê um arvoredo o importante não são as árvores mas o espaço entre elas

- Oscar Niemeyer

RESUMO/ABSTRACT

O trabalho de conclusão de curso tem como objetivo elaborar um edifício multifuncional em conjunto com um complexo estudantil, que visa uma estratégia de auxiliar o planejamento urbano nas cidades através de multifuncionalidades em um só lugar, suprimindo algumas necessidades e promovendo interação interpessoal, econômica e social, não só de moradores, mas de toda a região.

The course completion work aims to develop a multifunctional building together with a student complex, which aims at a strategy to assist urban planning in cities through multifunctionalities in one place, meeting some needs and promoting interpersonal, economic and social interaction, not only of residents, but of the entire region.

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOI

RESUMO/ **A**BSTRACT II

LISTA DE FIGURAIII

1 INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO02

1.1 OBJETIVOS E METODOLOGIA...03

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 PROCESSO DE URBANIZAÇÃO05

2.2 CIDADE COMPACTA.....06

2.3 QUESTOES URBANAS ATUAIS.....07

2.4 PLANO DIRETOR.....09

2.5 EDIFÍCIOS MULTIFUNCIONAIS.....10

2.6 EDIFÍCIO MARTINELLI.....12

2.7 EDIFÍCIO COPAN.....13

2.8 HOTEL JARAGUÁ.....14

3 ESTUDO DE CASO

3.1 MORADIA ESTUDANTIL DA UNIFESP OSASCO / H+F...17

LISTA DE FIGURA

6 ENTORNO
....45

4 REFERÊNCIAS DE PROJETOS

4.1	GOOGLE CAMPUS SÃO PAULO.....	20
4.2	EDIFÍCIO CASA PICO.....	24
4.3	EDIFÍCIO HIGH PARK.....	28
4.4	MORADOA ESTUDANTIL GRAND MORILLON..	31

7 PROJETO
PRELIMINAR
....46

5 DIAGNÓSTICO DA REGIÃO

5.1	LOCALIZAÇÃO.....	34
5.2	DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DO BAIRRO..	34
5.3	ANÁLISE URBANA	
5.3.1	MORFOLOGIA.....	37
5.3.2	USO DO SOLO.....	38
5.3.3	BICICLETÁRIO E REDE DE CICLOVIÁRIA....	39
5.3.4	ESTAÇÃO DE METRÔ.....	38
5.3.5	LINHA DE ÔNIBUS.....	39
5.3.6	CALÇADA.....	42
5.3.7	ARBORIZAÇÃO.....	43
5.3.8	POSIÇÃO SOLAR.....	43

8 TFGII
....51

9 REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS
....61

LISTA DE FIGURA

Fig.1 - Esquema de cidade compacta de Richard Rogers		
Fonte: Livro: Cidades para um pequeno planeta, 1997. p.39.....	06	
Fig.2 - Esquema de cidade compacta de Richard Rogers		
Fonte: Livro: Cidades para um pequeno planeta, 1997. p.39.....	07	
Fig.3 - Tópicos das melhorias na cidade		
Fonte: Plano diretor, 2014. p. 36.....	09	
Fig.4 - Esquema de uso misto		
Fonte: Plano diretor, 2014. p. 36.....	09	
Fig.5 - Edifício Martinelli		
Fonte: Brasil Travel News.....	12	
Fig.6 - Edifício Copan		
Fonte: Archdaily / José Moscardi.....	13	
Fig.7 - Hotel Jaraguá		
Fonte: Acervo Estadão / Arquivo Arq.....	14	
Fig.8 - Moradia Estudantil da Unifesp Osasco / H+F Arquitetos		
Fonte: ArchDaily.....	17	
Fig.09- Fachada Google		
Fonte: Archdaily.....	20	
Fig.10 - Esquema de usos .		
Fonte: Archdaily.....	21	
Fig.11- Corte com usos		
Fonte: Archdaily.....	21	
Fig.12 - Sala Vaca Amarela		
Fonte: Archdaily.....	22	
Fig.13 - Poltrona Orelhão		
Fonte: Archdaily.....	22	
Fig.14 - Sala de jogos		
Fonte: Archdaily.....	22	
Fig.15 -Espeço do café		
Fonte: Archdaily.....	23	
Fig.16 - Sala de reunião		
Fonte: Archdaily.....	23	
Fig.17 - Fachada Edifício Casa Pico		
Fonte: Archdaily.....	24	
Fig.18- Implantação		
Fonte: Archdaily.....	25	
Fig.19 - Interno do edifício		
Fonte: Archdaily.....	25	
Fig.20- Escadas		
Fonte: Archdaily.....	26	
Fig.21 - Escritório		
Fonte: Archdaily.....	26	
Fig.22 -Garagem		
Fonte: Archdaily.....	27	
Fig.23 -Fachada		
Fonte: Archdaily.....	27	
Fig. 24 - Edifício High Park		
Fonte: Archdaily.....	28	
Fig. 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - Mapas dos pavimentos		
Fonte: Archdaily.....	29	
Fig.30 - Corte		
Fonte: Archdaily.....	30	
Fig.31- Sacadas com vegetação		
Fonte: Archdaily.....	30	
Fig.32- Fachada do edifício Morada Estudantil Grand Morillon		
Fonte: Archdaily.....	31	
Fig.33- Corte do edifício Morada Estudantil Grand Morillon		
Fonte: Archdaily.....	32	
Fig.34- Corte do edifício Morada Estudantil Grand Morillon		
Fonte: Archdaily.....	32	
Fig.35 -Mapa		
Fonte: Wikipédia - modificado pela autora.....	34	

LISTA DE FIGURA

Fig.36 - Região do terreno		
Fonte: Google Earth Pro.....	34	
Fig.37 - Relógio da USP		
Fonte: Estadão Expresso.....	35	
Fig.38 - Sede do Instituto Butantan		
Fonte: G1 - São Paulo.....	36	
Fig.39 -Mapa do distrito do Butantã		
Fonte: Guia Butantã.....	37	
Fig.40 -Terreno		
Fonte: Google Maps - modificado pela autora.....	37	
Fig. 41- Terreno com entorno e com destaque dos usos		
Fonte: Geosampa/ editado pela autora.....	38	
Fig.42 - Terreno com entorno e com destaque nas ciclovias		
Fonte: Geosampa/ editado pela autora.....	39	
Fig.43 - Metrô Butantã		
Fonte: Geosampa.....	40	
Fig.44 - Terreno com entorno e com destaque estação do metrô		
Fonte: Geosampa/ editado pela autora.....	40	
Fig.45- Terreno com entorno e com destaque linhas de ônibus		
Fonte: Geosampa/ editado pela autora.....	41	
Fig.46 - Terreno com entorno e com destaque no pontos de ônibus		
Fonte: Geosampa/ editado pela autora.....	41	
Fig.47 - Terreno com entorno e com destaque nas calçadas		
Fonte: Geosampa/ editado pela autora.....	42	
Fig.48 - Calçadas		
Fonte: Geosampa.....	42	
Fig.49 - Terreno com entorno e com destaque na arborização		
Fonte: Geosampa/ editado pela autora.....	43	
Fig.50 - Terreno com entorno e destaque na posição solar		
Fonte: Geosampa / editado pela autora.....	43	
Fig.51 - Farmácia Drogasil.....	45	
Fonte: Google Maps		
Fig.52- Lanchonete X2.....	45	
Fonte: Google Maps		
Fig.53 - Dr. Consulta.....	45	
Fonte: Google Maps		
Fig.54 - Banco Itaú.....	45	
Fonte: Google Maps		
Fig.55 - Banco Bradesco.....	45	
Fonte: Google Maps		
Fig.56 - Oxxo.....	45	
Fonte: Google Maps		

1 INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O projeto de conclusão do curso de arquitetura e urbanismo consiste em um projeto de edifício multifuncional, com cultura, moradia e comércio, localizado na cidade de São Paulo, no bairro no Butantã, onde respeitaremos o desenvolvimento da região, e do terreno, e sua topografia, com um aclive de 7 metros e que faz transposição da Avenida Vital Brasil para Rua M.M.D.C.

Onde será elaborado um projeto arquitetônico e paisagístico pensado nos moradores da região e dos muito pedestres que ali circulam a pé devido à grande circulação de trabalhadores e moradores que utilizam o metro como principal transporte para diversos lugares da cidade de São Paulo.

Um projeto de edifício multifuncional é essencial para os moradores e para a vizinhança, com o objetivo de uma qualidade de vida melhor, próximo da sua residência pode se encontrar cultura, comércio e lazer. O que diminui o deslocamento para uma região com mais estrutura de lazer.

Atualmente os edifícios que estão sendo construído no bairro e em toda a cidade, estão fazendo cada vez mais o contrário do que um edifício multifuncional representa.

As cidades estão se verticalizando com altos muros, negando a interação no espaço público, o que prejudica a interação das pessoas que ali moram, trabalham e que vivem no bairro. Debilitando também moradores da região que não tem condições de morar em condomínios com áreas de lazer como muitos de alto padrão da região tem.

OBJETIVOS E METODOLOGIA

1.1 OBJETIVOS E METODOLOGIA

OBJETIVO GERAL

O objetivo desse trabalho é realizar o projeto arquitetônico de um edifício multifuncional com centro comercial, cultura e moradia habitacional de mercado populacional (HPM) e uma transposição entre duas avenidas com alto fluxo de passagem de pedestres, no Butantã, São Paulo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Para melhor entendimento do que era necessário na região, análises e levantamento foram feitos, como:

- Os benefícios de um edifício multifuncional
- Como a cultura muda a vida das pessoas
- Benefícios de transposição em quadras extensas e movimentadas
- Espaços público de fácil acesso
- Análises de edifícios referências.

METODOLOGIA

- Trata-se de uma longa pesquisa feita em livros, artigos, sites e conversa com moradores da região do Butantã, São Paulo, após todos os levantamentos referente a região, como características físicas, climáticas e referente a edifícios multifuncionais e suas características, para conhecimento e desenvolvimento de um projeto bem qualificado para atender as características da população local e frequentadores.
- Conhecimento de edifícios multifuncionais já existentes são essenciais para o entendimento de cada função dentro e fora desse lugar
- Diagnóstico das necessidades da região.
- Visita técnica no local para avaliação dos prós e contras da região.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 PROCESSO DE URBANIZAÇÃO

Dois marcos importantes para essa mudança foi a Revolução Industrial no final do século XVIII e a Segunda Guerra Mundial.

No período industrial as cidades foram se expandindo e com isso houve o aumento significativo de migrantes de zonas rurais para a cidade a procura de trabalho em fábricas, o que resultou em um aumento populacional.

O período pós-industrial precisava corrigir os problemas que cresceram junto ao aumento acelerado da população, e uma das formas de isso acontecer foi o monofuncionalismo e um planejamento urbano. Nos dias atuais sabemos o quanto essa forma é prejudicial ao território.

Entre os anos de 1930 a 1960, os principais arquitetos da arquitetura moderna internacional, organizaram o Congresso Internacional de Arquitetura Moderna (CIAM). Helene de Mandrot, uma das patrocinadoras desse evento, em sua apresentação durante o primeiro encontro, declarou:

“O objeto principal e a finalidade que aqui nos reuniu, é juntar os diversos elementos da arquitetura contemporânea em um todo harmonioso, e dar à arquitetura um sentido, real, social e econômico. A arquitetura deve, portanto, libertar-se da influência de Academias estereis e suas fórmulas ultrapassadas.”
(MANDROT, 1930).

Em 1933 aconteceu o congresso mais significativo, ao ponto de vista urbanístico, essa reunião do CIAM aconteceu em Atenas, onde suas ideias foram pautadas no urbanismo progressista e compiladas na Carta de Atenas.

A Carta de Atenas fundava em quatro funções básicas na cidade, que são: habitação, trabalho, diversão e circulação.

Mas mesmo com todos esses estudos, o que foi realizado no Brasil, foi a priorização e valorização das vias de circulação de veículos, o que estava em avanço, a tecnologia voltada aos veículos. A maioria dos edifícios foi tratada como elementos isolados na paisagem e não como componentes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2 CIDADE COMPACTA

A Cidade Compacta apresenta pontos positivos e estratégias para a melhoria da cidade. Mas o que seria uma cidade compacta?

Diferente do que debatemos anteriormente sobre a funcionalidade de apenas um uso. Rogers em seu livro “Cidades para um pequeno planeta” rejeita o desenvolvimento desse tipo de funcionalidade de usos específicos e da predominância do fluxo de veículos, onde o carro tem mais espaço que o pedestre. Em geral a Cidade Compacta tem diretrizes de como fazer uma verticalização planejada, um adensamento populacional controlado, uma diversidade social, preservação do meio ambiente, redução de veículos e evita a expansão da cidade para áreas rurais.

“Ela cresce em volta de centro de atividades sociais e comerciais localizadas junto aos pontos nodais de transporte público, pontos focais, em volta dos quais, as vizinhanças se desenvolvem” (ROGERS, 1997, P.38).

Essas mudanças trazem pontos positivos para a cidade, como a diminuição do fluxo de veículos, que ajudaria na diminuição a poluição, a população tende a fazer mais suas obrigações e lazeres a pé, trazendo de volta o contato humano com a natureza.

Um esquema feito por Rogers (1997) no mesmo livro citado acima, esquematiza como a proposta dessas cidades mudariam o cotidiano das pessoas.

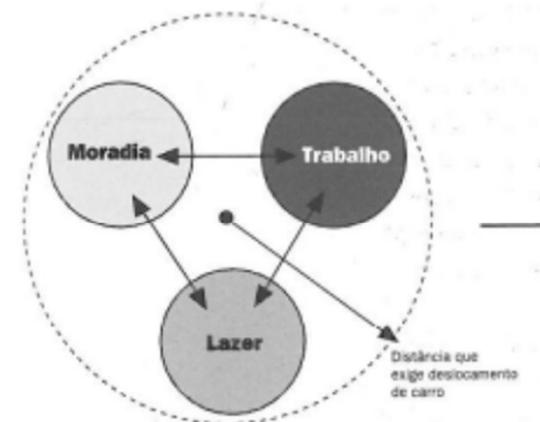


Fig.1 - Esquema de cidade compacta de Richard Rogers
Fonte: Livro: Cidades para um pequeno planeta, 1997. p.39

Entre moradia, trabalho e lazer, por serem em lugares específicos da cidade, a locomoção da população deve ser feita através de veículos, o que dificulta para pessoas de baixa renda, o tempo entre um lugar e o outro e gastos desnecessários em uma cidade compacta.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

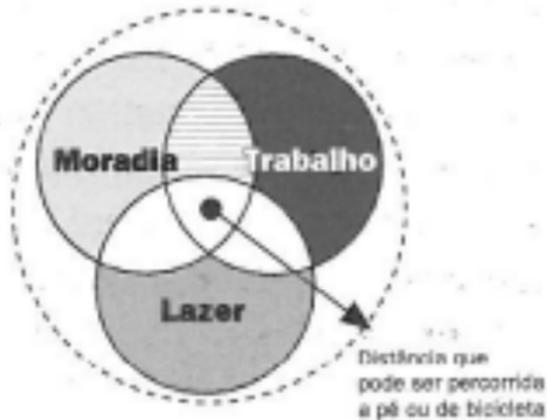


Fig.2 - Esquema de cidade compacta de Richard Rogers
Fonte: Livro: Cidades para um pequeno planeta, 1997. p.39

Já nessa imagem podemos entender um pouco melhor, onde conseguimos observar que tudo se interliga, fazendo com que você more, trabalhe e tenha o lazer, no mesmo ambiente ou em lugares próximos, onde você consiga fazer o deslocamento a pé ou até mesmo de bicicleta. Criando bairros mais sustentáveis e com vitalidade, pois o contato e cuidado com a natureza e a atividade física, são ideias para uma vida mais saudável e de longevidade para o ser humano.

2.3 QUESTOES URBANAS ATUAIS

Até na atualidade podemos perceber essa influencia nas cidades, vias largas para automóveis, muros altos, falta de diversidade funcional, ruas que perderam a circulação de pedestres, ruas mal iluminadas e calçadas fora da norma, fazendo com que a diminuisse a interação do homem com a cidade.

Outro rastro deixado é a separação nos usos, bairros voltados para o comércio, residências, conjuntos habitacionais, centros empresariais e de lazer.

Muitos desses bairros são conhecidos apenas por esses usos, como a Vila Madalena, conhecida por seus bares e lazer, Centro de São Paulo, conhecido pelo comércio que atrai pessoas de todo o país e a Paulista, conhecida por seus grandes prédios comerciais. Por mais que em todos esses casos existam moradias, a porcentagem dela é mínima e muito específica por classes sócias.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

“Ela cresce em volta de centro de atividades sociais e comerciais localizadas junto aos pontos nodais de transporte público, pontos focais, em volta dos quais, as vizinhanças se desenvolvem” (ROGERS, 1997, P.38).

Em sua dissertação de mestrado (Espaço urbano: edifícios multifuncionais), a arquiteta Giselle Luiza Dziura, da UFRGS (2003), traz um ponto significativo sobre a arquitetura atual sem se desfazer dos antigos edifícios, onde eles são tão importantes quanto os novos. Por isso precisam ser pensados para resistir a grande constância de mudanças.

“A vida moderna muda muito, às vezes mais depressa que os próprios edifícios; assim, um edifício industrial pode converter-se num edifício de escritórios em cinco anos e numa universidade em dez ” (DIZIURA, 2003, P.33).

Uma prova de como isso acontece muito na atualidade, é o prédio da faculdade onde estudamos.

A Universidade São Judas Tadeu, unidade do Butantã está localizada desde 2007, na Avenida Vital Brasil, 1000, onde anteriormente era uma concessionária de carros.

Quem frequenta a faculdade sabe de muitas deficiências que aquele prédio tem para se tornar uma faculdade, onde antes era um ambiente amplo, com poucas salas e hoje é totalmente o contrário, muitas salas e todas com suas necessidades que cada curso precisa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.4 PLANO DIRETOR

Segundo o Plano Diretor de São Paulo, tem o incentivo de reduzir as necessidades de deslocamento diário, fazendo o emprego e a moradia se aproximar. Eixos de Estrutura da Transformação Urbana é o melhor aproveitamento dessas áreas próximas à rede de transporte público de média e alta capacidade (metrô, trem, corredores de ônibus)

-  PROMOVER ADENSAMENTO HABITACIONAL E DE ATIVIDADES URBANAS AO LONGO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO
-  QUALIFICAR CENTRALIDADES EXISTENTES E ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE NOVAS CENTRALIDADES
-  AMPLIAR A OFERTA DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL E EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS NAS PROXIMIDADES DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO
-  QUALIFICAR A VIDA URBANA COM AMPLIAÇÃO DAS CALÇADAS E ESTÍMULO AO COMÉRCIO, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS E SOCIAIS VOLTADOS PARA A RUA
-  DESESTIMULAR VAGAS DE GARAGEM: MAIS QUE 1 VAGA DE GARAGEM POR UNIDADE HABITACIONAL E 1 VAGA PARA 70M² DE USOS NÃO RESIDENCIAIS SERÃO CONSIDERADAS COMPUTÁVEIS

Fig.3 - Tópicos das melhorias na cidade
Fonte: Plano diretor, 2014. p. 36



Fig.4 - Esquema de uso misto
Fonte: Plano diretor, 2014. p. 36

O uso misto se caracteriza por ser tanto de uso residencial, como uso não residencial. Podendo ser comércio, serviços e equipamentos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.5 EDIFÍCIOS MULTIFUNCIONAIS

São edifícios que suprem mais de uma necessidade, como moradia, trabalho, lazer, circulação, esporte, cultura e educação.

Enquadra-se em uso misto, e traz os benefícios de uma fachada ativa, onde o alinhamento de passeios públicos não seja residencial, o que traz a sensação de um lugar mais movimentado e muita das vezes mais seguro para a caminhada durante a noite, por exemplo, diferente da sensação de estar andando entre altos muros de edifício onde às vezes durante a caminhada não se encontra outro pedestre.

Os edifícios urbanos tradicionais, nos quais encontramos consultórios, residências, escritórios e lojas, dão vitalidade às ruas e reduzem a necessidade do indivíduo sair de carro para satisfazer suas necessidades cotidianas" (ROGERS, 1997, P.33).

Hoje existe uma grande porcentagem de edifícios monofuncionais sendo construídos e já existentes, principalmente para uso residencial, deixando de ter a interação do uso interno com o externo.

Diferente do edifício multifuncional que tem como incentivo da interação do ambiente interno e externo com o edifício em um todo.

Segundo Giselle Luiza Dziura (2003), a permeabilidade é dividida em duas categorias: a física, que permite que o usuário transite no espaço interno/externo e no privado/público. E a visual, quando o usuário tem uma visão do espaço, possibilitando um rápido conhecimento do local.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A prefeitura de São Paulo, por meio de um projeto de lei PL 688/13, apresenta uma série de instrumentos e objetivos que buscam uma melhoria para São Paulo.

São abordados questões como emprego e moradia, melhoria da mobilidade com a otimização dos investimentos públicos, uso da terra urbana ao longo da rede de transporte coletivo e a redução da vulnerabilidade social e urbana. Uma explicação para tudo isso é o incentivo de empreendimentos de uso misto localizado nos Eixos de Estruturação de Transformação Urbana de São Paulo, com fachada ativa e fruição pública, que motiva o proprietário de tal forma que "A área construída das edificações destinadas aos usos não residenciais não serão computadas na aplicação do coeficiente de aproveitamento até o limite de 20% do total da área construída." (PL 688/13)

Alguns edifícios antigos são multifuncionais, estão a nossa volta e muitas das vezes não sabemos tudo o que acontece nele e a história dele.

Como o edifício Martinelli, o Copan e o edifício do hotel Jaraguá.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.6 EDIFÍCIO MARTINELLI

Em 1893, Giuseppe Martinelli imigrante Italiano chegava ao Rio de Janeiro e logo em seguida veio para São Paulo, no início trabalhou como açougueiro. Anos depois foi convidado a trabalhar em uma empresa chamada Fratelli Fiaccadori, que foi onde sua vida começou a mudar.

Nos anos 20, Martinelli era uma dos homens mais ricos de São Paulo e foi então quando ele realizou um dos seus grandes sonhos que era se tornar um arquiteto e fazer uma obra impactante que marcaria a cidade de São Paulo.

Em 1929, o edifício foi inaugurado, a primeira expectativa era de que fosse habitado por pela alta elite, mas devido a crise de 29, isso mudou.

Atualmente o ele é propriedade da Prefeitura de São Paulo e abriga as Secretarias Municipais de Habitação e Planejamento, entre outras instituições e estabelecimentos comerciais.

Originalmente projetado para ter 12 andares, o edifício foi finalizado com 30 andares. O primeiro arranha-céu de São Paulo e um dos mais altos da América Latina por anos.

O primeiro morado foi Arturo Patrizi, professor de dança, que além de morador, montou sua escola de dança no edifício, uma das escolas mais concorrida na época.

Localizado no centro de São Paulo, no triângulo da Rua São Bento, Avenida São João e Rua Líbero Badaró, em um terreno de 2.210m² e com uma área construída de 58.190m², de uso misto. Tombado pela CONPRESP (1992).

Sua técnica construtiva foi feita de alvenaria de tijolos e sua estrutura de concreto. O andar principal é inteiramente revestido por granito vermelho róseo, tornando uma característica marcantes para o local.

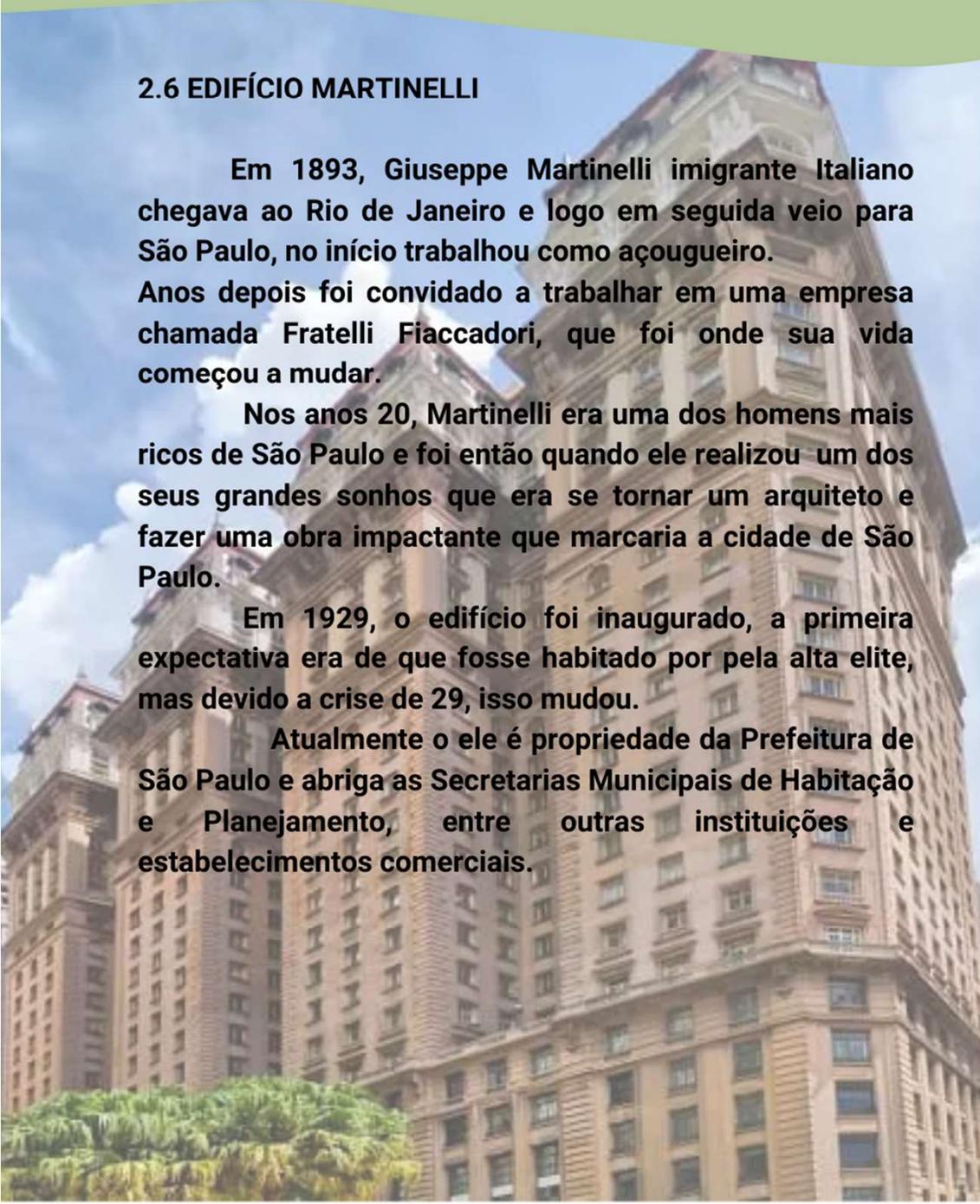


Fig.5 - Edifício Martinelli
Fonte: Brasil Travel News

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.7 EDIFÍCIO COPAN

Localizado no Centro de São Paulo, na década de 50 o Copan foi projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, com a companhia de Carlos Alberto Cerqueira Lemos.

Nessa época a cidade de São Paulo apresentava uma transformação de crescimento com o avanço da industrialização e do crescimento imobiliário em torno do centro. Na mesma época teve o impulso do crescimento de edifícios verticais, que adota o paradigma de “verticalização americano”.

O projeto foi encomendado pela Companhia Pan-americana de Hotéis, um edifício residencial com 30 andares, com 900 apartamentos divididos em blocos e outro que abrigaria um hotel com 600 apartamentos, os dois seriam ligados por uma marquise no térreo que teria garagem, cinema, teatro e comércio, porém só o edifício residencial foi construído.

Hoje o Copan tem 1.160 apartamentos, distribuídos em 6 blocos, com 72 lojas no térreo, a galeria acompanha a inclinação da cidade e a calçada tem a continuidade do revestimento do piso e ausência de degraus, um cinema, que é utilizado por uma igreja evangélica, 20 elevadores e 221 vagas de automóveis no subsolo.

“Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível... o que me atrai é uma curva livre e sensual” (Niemeyer, 1998).

O edifício Copan, tem uma visita gratuita, onde você conhece a cobertura do prédio, sendo possível ver a Avenida Paulista, o Parque da Cantareira e o Terraço Italia. As visitas podem ser feitas de Segunda a Sexta as 10:30 e as 15:30, pelo bloco F.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.8 HOTEL JARAGUÁ

Mais conhecido como o antigo edifício do jornal do Estadão.

Projetado por Franz Heep e Jacque Pilon, o edifício foi construído em 1948 e inaugurado em 1954.

Inicialmente o projeto seria para abrigar o jornal O Estado de São Paulo, a Rádio e o Estúdio Eldorado, que ocupariam do 1º ao 8º andar e os demais seriam alugados para escritórios, mas José Tjurs, um experiente hoteleiro se interessou e decidiu instalar o Hotel Jaraguá do 9º ao 23º andar, com capacidade de 186 apartamentos.

Após a inauguração, foi palco de 1º festival Internacional de Cinema, onde hospedou praticamente todos os artistas de renome internacional em 22 luxuosas suítes.

Atualmente o edifício tem 415 apartamentos com uma estrutura para eventos de 3.800m² e 25 salas, distribuídas em quatro pavimentos, além de dois restaurantes, um bar, Fitness Center e o Teatro Jaraguá, onde recebeu importantes peças.

Esta localizado no bairro da República, na Rua Major Quedinho, 28 em São Paulo. Sua estrutura foi feita de concreto em um terreno de 2.570m² e com uma área construída de 28.000m² com 5 elevadores.



Fig.7 - Hotel Jaraguá
Fonte: Acervo Estadão / Arquivo Arq.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.9 EDIFÍCIO ESTUDANTIL

A integração de moradores nesses edifícios é ainda mais importante, como o deslocamento do local de moradia para o trabalho e para a faculdade é muitas vezes muito longo, acaba tornando um motivo para o afastamento das pessoas do ensino.

Além de ser uma experiência muito importante na vida dos jovens, repleto de novos desafios e experiências. Sendo um trabalho muito importante para a construção das relações tanto como moradores, como estudantes das universidades.

Segundo Jane Jacob, os projetos precisam ser convidativos e que tragam conexões com os espaços externos, com áreas livres e de lazer acessíveis à comunidade.

A primeira moradia estudantil no Brasil, surgiu em meados de 1950 e 1960, na cidade de Ouro Preto, devido ao Ciclo de mineração e da necessidade de dar abrigo estudantes da Escola de Minas de Ouro Preto.

Na Europa, esse tipo de moradia surgiu entre os séculos XI e XII com os surgimentos das primeiras universidades.

3 ESTUDO DE CASO



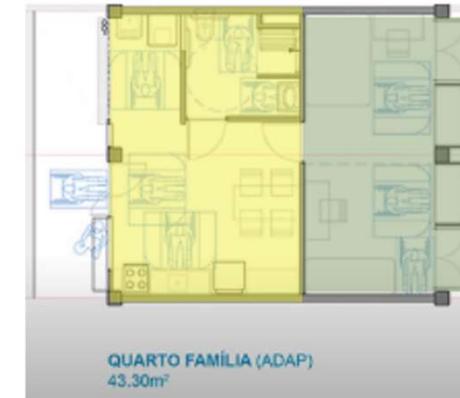
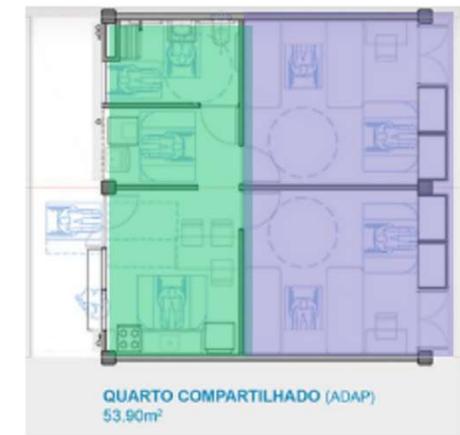
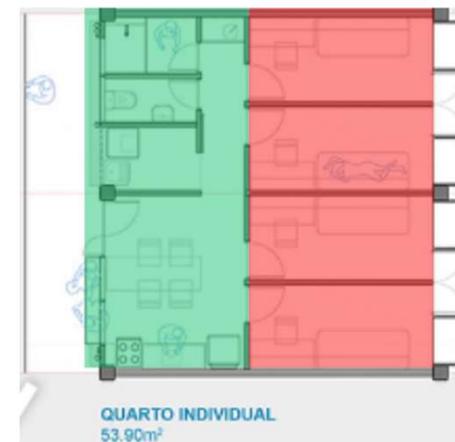
3.1 Moradia Estudantil da Unifesp Osasco / H+F Arquitetos

Por conta da característica da topografia, foi criada uma série de níveis e uma série de terraços nas coberturas. Formado por uma variação de pavimentos, sendo alguns com térreo +2 pavimentos e outros com térreo +4 pavimentos que podem ser acessados por 2 elevadores, e rampas internas e externas com acessibilidade.

O projeto foi dividido em 37 unidades individuais, 36 compartilhados e 25 sendo familiar. Além de salas coletivas, salas de estudos, biblioteca, sala de jogos, academia, área de esporte e um miniteatro.

ESTUDO DE CASO

A tipologia dos apartamentos é composta por quartos individuais, com área da cozinha e lavanderia, sendo compartilhada com os moradores do apartamento, já nos quartos compartilhados, possuem pequenas variações, mas todos com a área da cozinha e da lavanderia também compartilhada com os moradores do apartamento e os quartos familiares, possuem dois quartos, sendo um de casal e um de solteiro, com cozinha e lavanderia, apenas para os moradores do apartamento. Sendo que todos os quartos possuem acessibilidade.



- Área compartilhada
- Quarto individual
- Quarto compartilhado
- Área individual
- Quarto familiar

4

REFERÊNCIAS DE PROJETOS

REFERÊNCIAS DE PROJETOS

4.1 GOOGLE CAMPUS SÃO PAULO

O edifício está localizado no bairro do Paraíso, em São Paulo desde 2016 e foi projetado por SuperLimão Studio.

Foi dividido em dois tipo de ambiente, um que é aberto ao público (café e sala Vaca Amarela) e os outros pisos são destinados aos programas de startups da Google e parceiros.

O projeto para esse edifício é uma construção verde, com torneiras econômicas, uso de materiais e móveis regionais e de conteúdo reciclado, automação do sistema de condicionamento e iluminação.

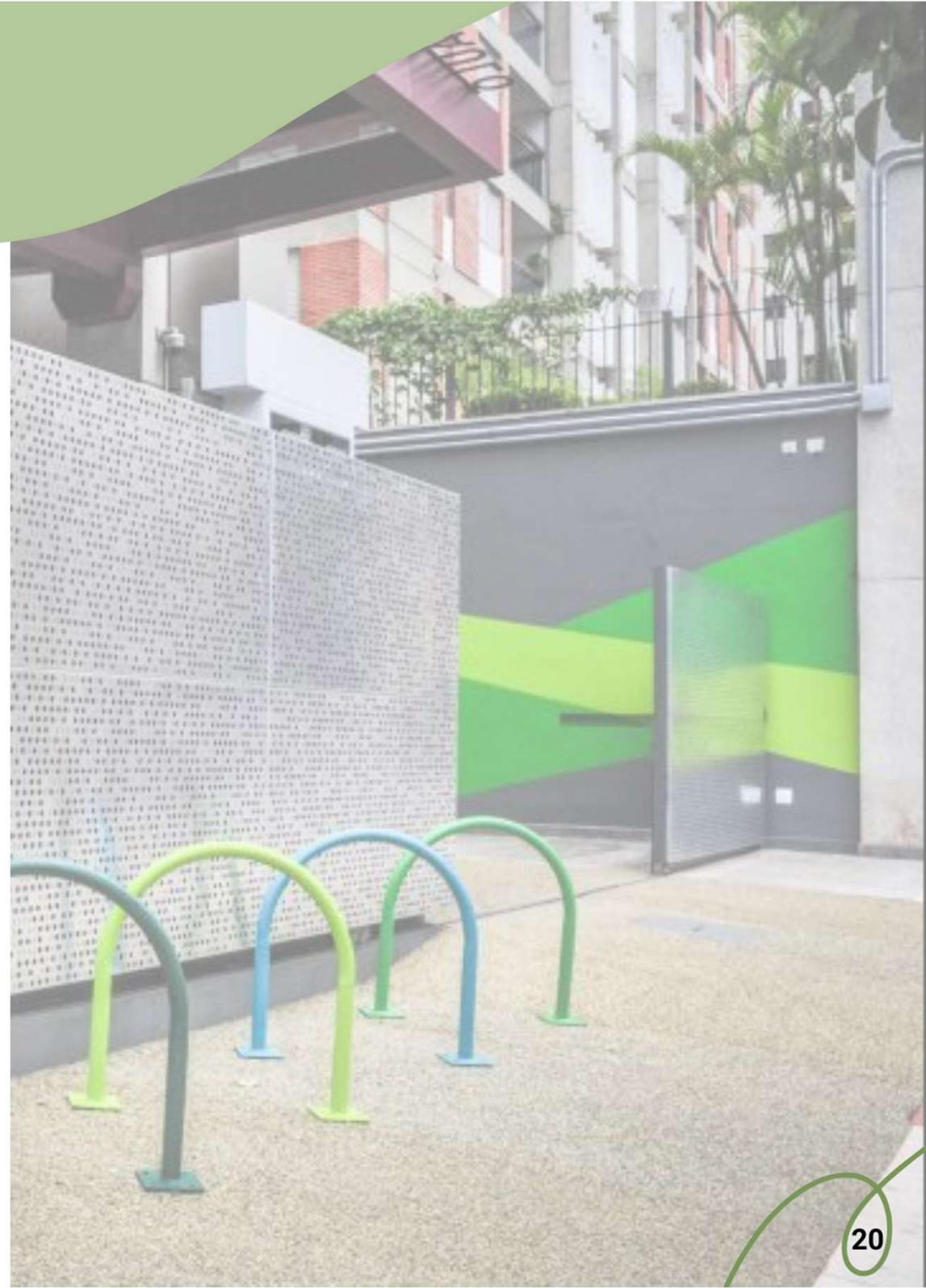


Fig.09- Fachada Google
Fonte: Archdaily

REFERÊNCIAS DE PROJETOS

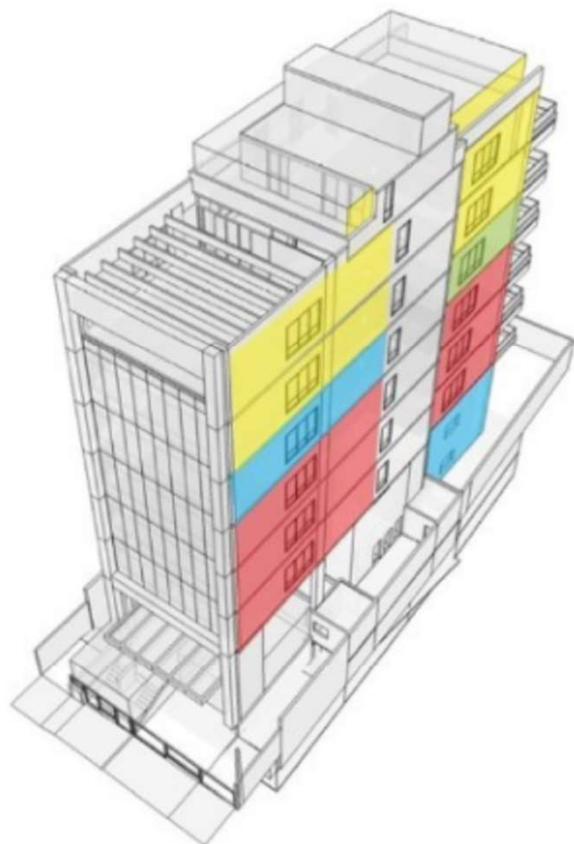


Fig.10 - Esquema de usos
Fonte: Archdaily

- Café e terraço**
- Escritório do Google**
- Coworking**
- Hall de entrada**
- Sala de multimídia e eventos**
- Estacionamento**



Fig.11- Corte com usos
Fonte: Archdaily

Os elevadores dão acesso a seis andares e dois subsolos. O quinto e o sexto andar são destinados ao uso público.

REFERÊNCIAS DE PROJETOS



Fig.12 - Sala Vaca Amarela
Fonte: Archdaily

Os quinto andar é designado ao coworking, contém uma bancada e cadeiras, orelhões de ponta cabeça que se transformam em poltronas e sofás, é uma "área de silêncio" e por isso a decoração tem as vacas amarelas no teto para ser lembrado da brincadeira.



Fig.13 - Poltrona Orelhão
Fonte: Archdaily

Ainda nesse mesmo andar, existe uma sala de jogos, que tem mesa de pebolim, sinuca, tiro ao alvo e sofás. Um espaço muito convidativo para a interação.



Fig.14 - Sala de jogos
Fonte: Archdaily

Além de todos esses espaços, o térreo do edifício abriga um auditório para eventos ou palestras, com capacidade para até 100 pessoas, equipado com wide-screen, microfones de lapela, head-sets e microfones de bastão e um espaço para workshops no quarto andar.

REFERÊNCIAS DE PROJETOS

O sexto andar é destinado para o café, onde possui mesas e sofás, na área interna, já na área externa com uma grande varanda com vegetação e mobiliários confortáveis para se que sintam a vontade em passar mais tempo no local trabalhando.



Fig.15 -Espço do café
Fonte: Archdaily

A decoração é inspirada no conceito " selva de pedras" e diversificada. As salas de reuniões representam festas da cidade, como Virada Cultural, Feira de Kantuta e Ano-Novo Chinês



Fig.16 - Sala de reunião
Fonte: Archdaily

Após todas as análises projetuais, pontos importantes no projeto como térreo livre ao usuário da cidade, espaços de trabalho e lazer no mesmo ambiente, espaços ao ar livre em pavimentos superiores e ambientes para trabalho reservado como reuniões.



4.2 EDIFÍCIO CASA PICO

O edifício está localizado na cidade de Lugano, Suíça em um terreno de 992m². O projeto de 2.661m² foi feito entre 2009 e 2010 e sua execução aconteceu entre 2012 e 2013. De uso misto com 6 pavimentos em um lote com poligonal irregular.

Posicionado em um bairro predominantemente residencial, verticalizado. Próximo ao edifício há dois parques de uso do bairro, com glebas vegetativas nos lugares mais íngreme.

REFERÊNCIAS DE PROJETOS

A implantação apresenta uma grande área livre e permeável, com dois acessos para o subsolo e um acesso para o piso superior do edifício.

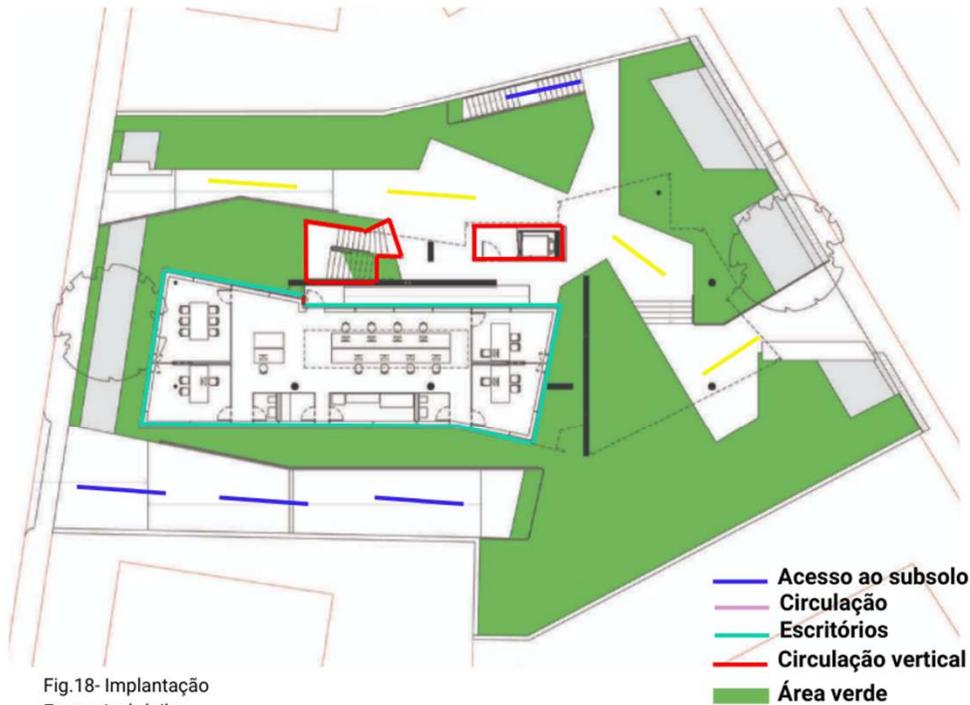


Fig.18- Implantação
Fonte: Archdaily

Os três primeiros andares correspondem a a um apartamento pequeno cada, e para os outros três andares superiores são dois programas diferentes com apartamentos maiores.

A estrutura tem dois núcleos, cada um deles é suportado por uma parede de concreto em "T" que suporta as cargas horizontais e verticais.

A fachada é composta por painéis de madeira e de vidro. Olhando de dentro para fora é possível sempre ver a paisagem externa, mas já quem olha do lado de fora para o interior do edifício, tem a sensação de que a fachada é sólida.



Fig.19 - Interno do edifício
Fonte: Archdaily

REFERÊNCIAS DE PROJETOS

As escadas tem uma parte que é aberta, onde o usuário tenha a vista da paisagem e a outra é fechada com brises de madeira que minimizam a incidência do sol.



Fig.20- Escadas
Fonte: Archdaily

O escritório é colocado no ligeiramente afundado no meio do jardim, protegido por duas paredes de concreto ao lado de um caminho que dá em um jardim externo.



Fig.21 - Escritório
Fonte: Archdaily

A predominância do terreno é de um espaço aberto, e embora cercado de jardim, o terreno é completamente construído.

REFERÊNCIAS DE PROJETOS

Há dois andares subterrâneo, sendo a garagem e o armazém.

A garagem cobre toda a área disponível, cerca de 650m², esse piso tem ventilação e iluminação natural, com acesso por uma rampa suave.



Fig.22 -Garagem
Fonte: Archdaily

O painel de madeira exterior é ventilado e montado sobre uma estrutura quem contém diversas camadas de isolamento térmico, barreira de vapor e um painel de drywall interior. Os painéis de vidro tem três camadas e uma estrutura de alumínio e as fachadas do Sul e Oeste são sombreadas por persianas retrátil de alimínio.



Fig.23 -Fachada
Fonte: Archdaily

Todas as questões do edifício visam um edifício de baixo consumo de energia, atingindo um padrão de consumo energético Suíço.

Após todas as análises projetuais, pontos importantes no projeto como térreo livre ao usuário da cidade, e espaços como de parques próximos mas de forma reduzida e dentro do próprio terreno.

4.3 EDIFÍCIO HIGH PARK

O edifício está localizado na cidade de Monterrey, no México.

Projetado pela equipe Rojkind Arquitectos em 2010, e executado em 2015, o terreno possui 35.000m² e tem 40.551m² de área construída.

O bairro possui uso misto, seu entorno imediato tem academia, supermercado, shopping center e lojas de vários departamentos, entre outros.



Fig. 24 - Edifício High Park
Fonte: Archdaily

REFERÊNCIAS DE PROJETOS

O edifício é composto por 13 unidades comerciais, onde tem lojas de roupas, acessórios e sapatos, e também uma cafeteria.

Todas as unidades são voltada e tem vista para uma área comum, essa praça traz vida ao edifício, tanto de dia, como de noite.

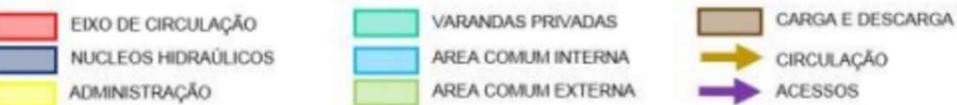
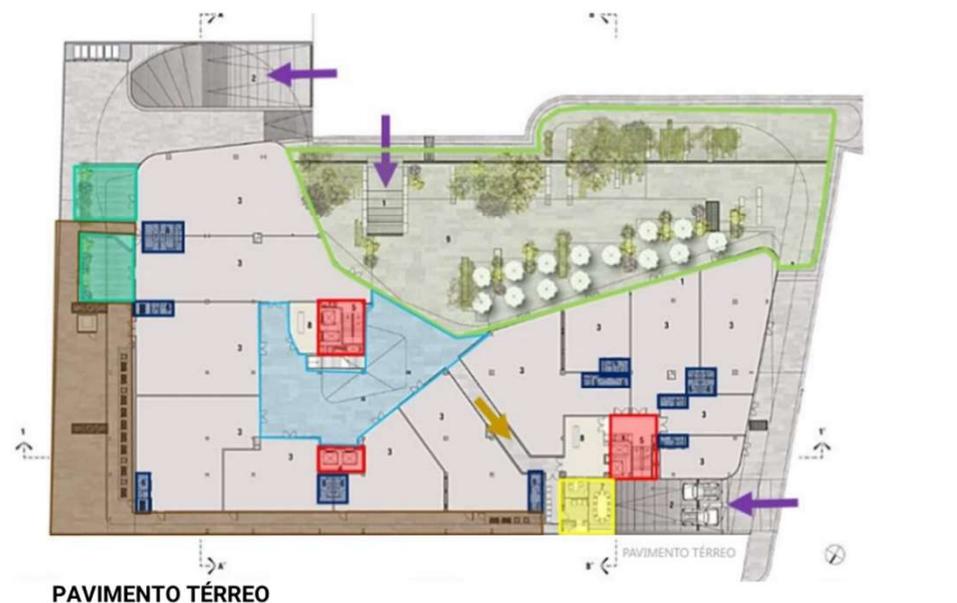


Fig. 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - Mapas dos pavimentos
Fonte: Archdaily



REFERÊNCIAS DE PROJETOS

Dividido em dez pavimentos e outros quatro pavimentos de subsolo que são destinados ao estacionamento. Os dois primeiros pavimentos são áreas comerciais e de serviços que abrigam escritórios, lojas e restaurantes. Os outros pavimentos são apartamentos residenciais voltados para os dois lados e também espaços recreativos, piscina, academia, lounge bar e spa.

Uma importância para o edifício são as sacadas de formas curvas de vários tamanhos, que faz uso de vegetação e compõe a fachada.

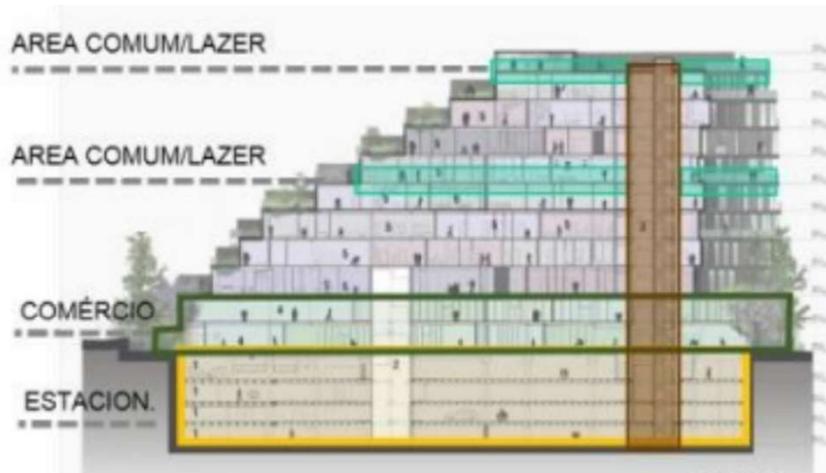


Fig.30 - Corte
Fonte: Archdaily



Fig.31- Sacadas com vegetação
Fonte: Archdaily

Após todas as análises projetuais, pontos importantes no projeto como térreo livre ao usuário da cidade, pavimentos divididos pelos usos, sacada verde, serão inclusas no projeto de conclusão de curso.



Fig.32- Fachada do edifício Morada Estudantil Grand Morillon
Fonte: Archdaily

4.4 MORADOA ESTUDANTIL GRAND MORILLON

Projeto dos arquitetos Kengo Kuma & Associates, em 2021 na cidade de Genebra, Suíça.

O project foi desenvolvido para acolher futuros aluno do Instituto de Pós-Graduação e Estudos Internacionais e de Desenvolvimento IHEID.

Composto por dois edifícios ligados por uma passarela composta por alojamentos para estudantes. Com 670 dormitórios e um conjunto de áreas comuns.

Cada detalhe foi pensado para ser sustentável e otimizar o espaço, como banco instalados nos pés das janelas, que servem de mesa para o jantar, um sofá relaxante e uma coisa de arrumação ou apoio.

REFERÊNCIAS DE PROJETOS

- **Estúdio**, é a unidade básica para estudantes que apreciam o estilo de vida comunitário, com cozinha compartilhada e localizada para agrupar de 15 a 20 estúdios.
- **Estúdio Plus**, é como uma kitchenette privada, oferecendo mais privacidade e autonomia.
- **Apartamento de casal**, é composto por dois módulos e é acessível para pessoas com mobilidade reduzida.
- **Apartamentos de dois e três quartos**, são destinados às famílias e pode ser também para estudantes que querem compartilhar um espaço comum.

ABCD-EFGH-TN-F-FACADE OUEST AV-G
SCALE 1:200



Fig.33- Corte do edifício Morada Estudantil Grand Morillon
Fonte: Archdaily

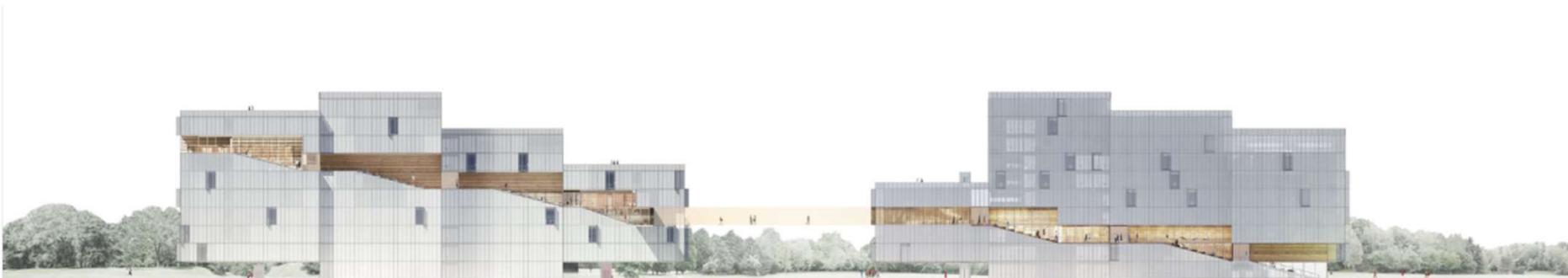


Fig.34- Corte do edifício Morada Estudantil Grand Morillon
Fonte: Archdaily

5

DIAGNÓSTICO DA REGIÃO

DIAGNÓSTICO DA REGIÃO

5. DIAGNÓSTICO DA REGIÃO

É uma das partes mais importantes de um projeto é o diagnóstico da região e do terreno. As análises influenciam em todo o desenvolvimento.

5.1 LOCALIZAÇÃO

O terreno escolhido está localizado na Zona Oeste de São Paulo, no bairro do Butantã.

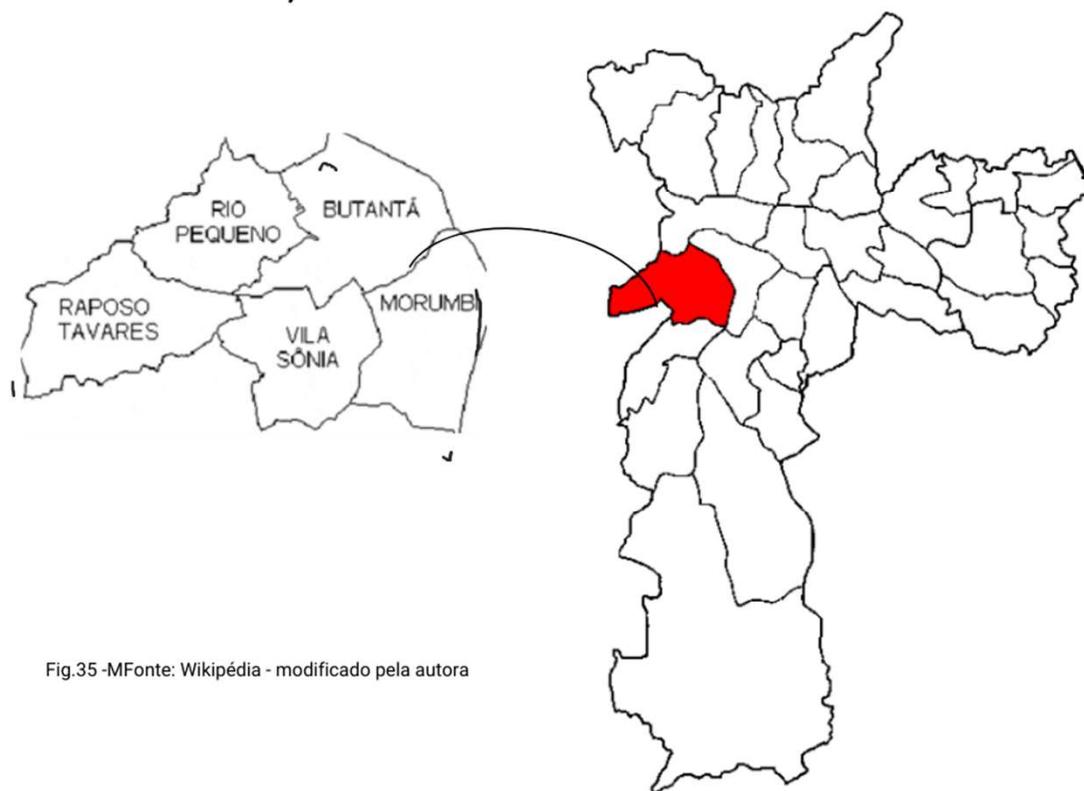


Fig.35 - MFonte: Wikipédia - modificado pela autora

Uma região com muito movimento, e avenidas e ruas significativas próximas.

A quadra em que o terreno está situado, fica entre importantes avenidas, como Avenida Vital Brasil e Avenida Professor Francisco Morato e bem próximo a Marginal Pinheiros.



Fig.36 - Região do terreno
Fonte: Google Earth Pro.

DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DO BAIRRO

5.2 DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DO BAIRRO

A região do Butantã está localizada na cidade de São Paulo, na Zona Oeste. O bairro teve origem a partir da Fazenda Butantã que pertencia a um bandeirante português, Afonso Sardinha.

Com a exploração natural da época, em 1607 os primeiros engenhos de açúcar foram em suas terras.

Após sua morte, suas terras passaram de mãos em mãos, pois não havia herdeiros, até serem vendidas para a Companhia City de Melhoramentos, em 1915.

Empresa responsável pela urbanização das margens do rio Pinheiros.

No tempo atual, Butantã é cercado de bairros com grande potencial, onde muitas famílias buscam cada vez mais moradia e lugares agradáveis para frequentar, nos bairros como Jardim Previdência, Caxingui, Cidade Universitária e pelo Instituto Butantan.

O bairro do Butantã também é muito conhecido como o “pulmão verde”, nele encontramos muita arborização e o principal ponto forte para isso é a cidade universitária.

Além desse ponto importante que é a natureza, o Butantã também é de fácil acesso por meio de metrô e ônibus.

Dois locais muito importantes e que fazem o a diferença no reconhecimento do bairro são, a Cidade Universitária e o Instituto Butantã.

A cidade universitária foi fundada em 25 de janeiro de 1934, no aniversário da cidade de São Paulo. Como pioneira em reunir instituições já existentes, como faculdade de ciências, filosofia e letras com novos cursos de engenharia, farmácia, direito, odontologia e a mais conhecida na Universidade de São Paulo (USP).



Fig.37 - Relógio da USP
Fonte: Estadão Expresso

DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DO BAIRRO

Já o Instituto Butantan, foi inaugurado em 1901, por um médico chamado Vital Brazil, sua origem está associada ao combate da Peste Bubônica que em 1898, estava sendo uma epidemia em Santos, litoral Paulista. Em 1981 ele foi tombado, mas infelizmente em 2010, sofreu um incêndio que destruiu metade de suas coleções de reptéis e aracnídeos.

Porém, hoje, ele é um dos centros de pesquisa mais reconhecida e renomado no mundo.

Além de um ponto turístico, onde possui um serpentário, museus, e um parque com mais de 80 hectares, tudo isso foi reformado em 2022.

Atualmente a região está passando por um processo de crescimento vertical, muito dos terrenos que eram moradias antiga e comércios de bairro, foram vendidos para grandes construtoras que estão mudando completamente a relação de moradia da região com prédios luxuosos.

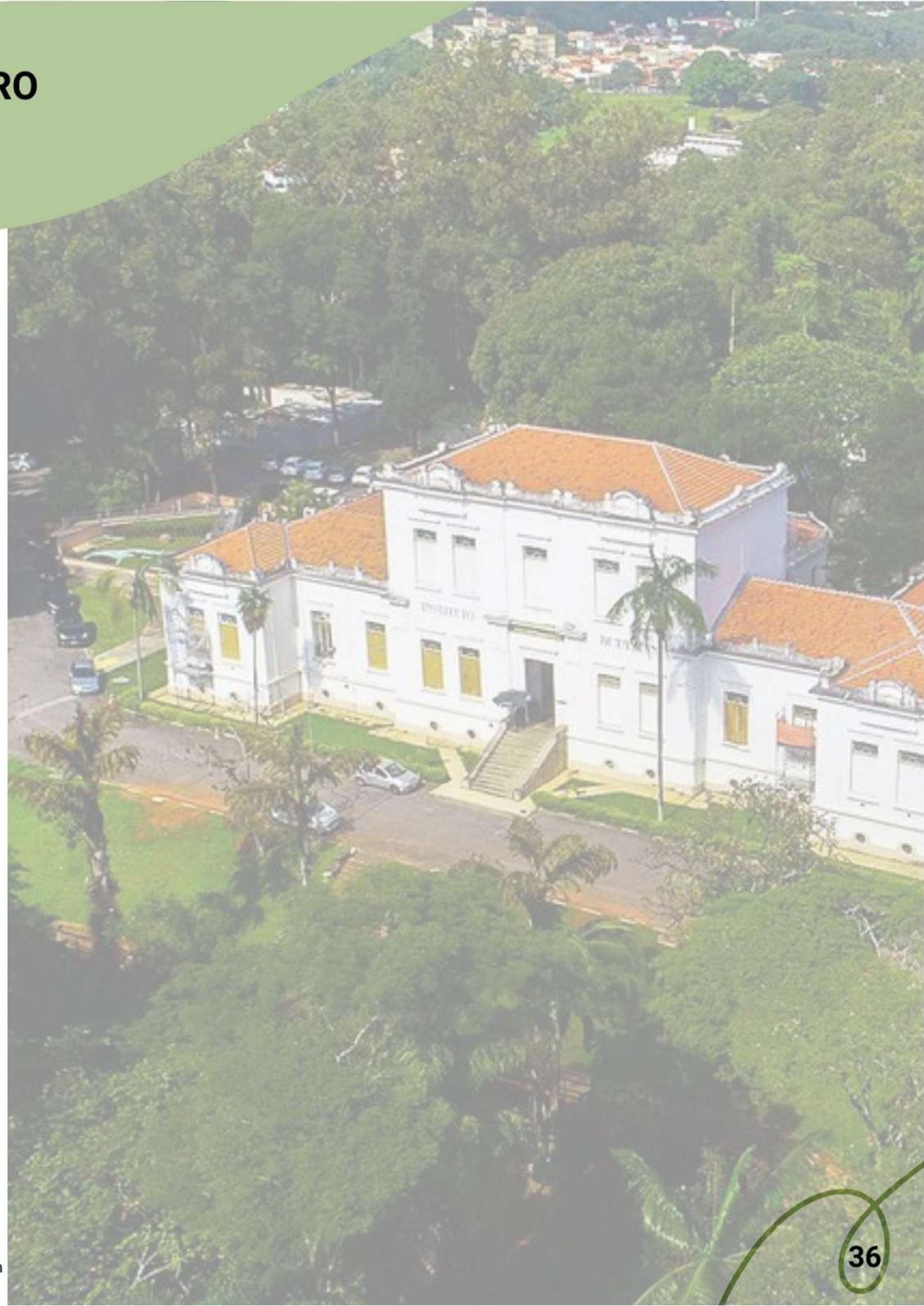


Fig.38 - Sede do Instituto Butantan
Fonte: G1 - São Paulo

ANÁLISE URBANA

5.3 ANÁLISE URBANA

A análise urbana tem o intuito de levantar dados precisos do entorno do terreno através dos mapas a seguir.

5.3.1 MORFOLOGIA

O bairro possui 12,5km², delimitado pela marginal do Rio Pinheiros e Avenida Francisco Morato, possui a Rodovia Raposo Tavares que passa por toda sua extensão.



Fig.39 -Mapa do distrito do Butantã
Fonte: Guia Butantã

Tanto a avenida como a rua que dão acesso ao terreno são praticamente plana, entre a frente do terreno (Av. Vital Brasil) e o fundo (Rua M.M.D.C).

Acontece um acive de 7 metros, mas em geral, a região não tem muito desnível. As quadras em torno do terreno são relativamente extensas, o que dificulta a caminhada dos pedestres que precisam fazer uma caminhada mais longa.

Na Avenida Vital Brasil ao lado do número 177, fazendo uma transposição para a rua M.M.D.C, ele está em uma das principais avenidas do bairro, com fácil acesso a ônibus para toda região de São Paulo e a poucos metros do metro Butantã, linha amarela.

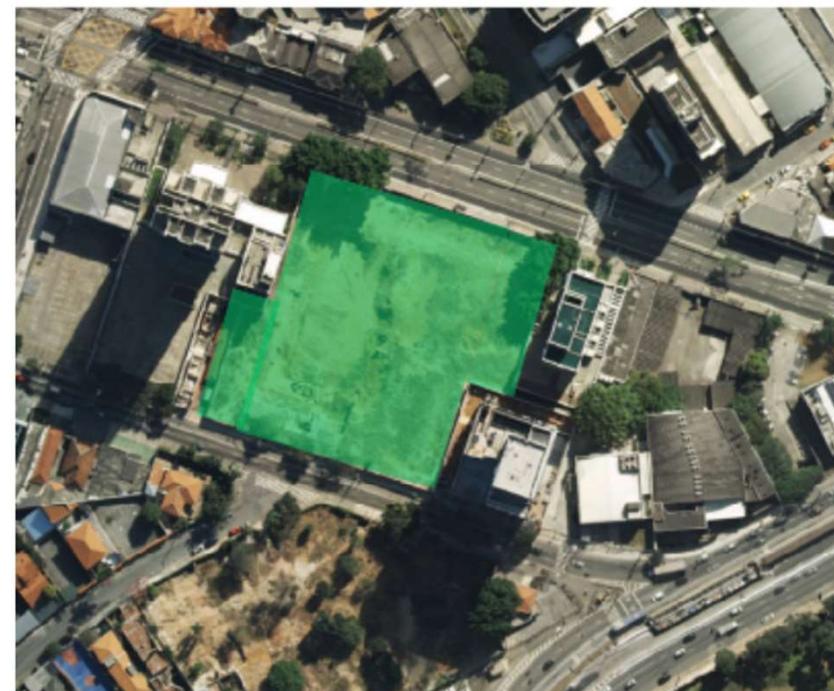


Fig.40 -Terreno
Fonte: Google Maps - modificado pela autora

5.3.2 USO DO SOLO

O uso do solo tem um perfil bem diversificado, avenidas com comércio e transporte público muito bem distribuído e as ruas paralelas e transversais com uso misto, residencial e comercial.

LEGENDA

-  Residencial horizontal, médio padrão
-  Residencial, comércio e serviços
-  Comércio e serviços
-  Comércio e armazéns
-  Residencial vertical médio padrão



Fig. 41- Terreno com entorno e com destaque dos usos
Fonte: Geosampa/ editado pela autora.



Fig.42 - Terreno com entorno e com destaque nas ciclivias
Fonte: Geosampa/ editado pela autora.

5.3.3 BICICLETÁRIO E REDE CICLOVIÁRIA

A população está cada vez mais aderindo o uso de bicicletas para locomoção e a ciclovias é essencial para que isso se torne cada vez uma opção de meio de transporte.

A ciclovias/ciclo faixa é fundamental para a preservação do ciclista, pois eles tem um espaço destinado para a circulação e não precisam mais disputar um espaço nas ruas e avenidas com os automóveis e motocicletas, fazendo com que os motoristas consigam ter mais visibilidade e respeito, e mais deixando o transito mais fluido.

Evitando muitos acidentes e muitas das vezes sendo fatal para os ciclistas pela vulnerabilidades

ANÁLISE URBANA

5.3.4 ESTAÇÃO DE MÊTRO - BUTANTÃ - LINHA AMARELA

A chegada do metrô trouxe muitos benefícios, não só para para a locomoção da população mas para o mundo também.

O metrô ajuda na diminuição: da emissão de gases de efeito estufa e poluição, do consumo de combustíveis, custos operacionais de ônibus, automóveis e motocicletas, custos de manutenções das vias, tempo de viagem e acidentes.



Fig.43 - Metrô Butantã
Fonte: Geosampa

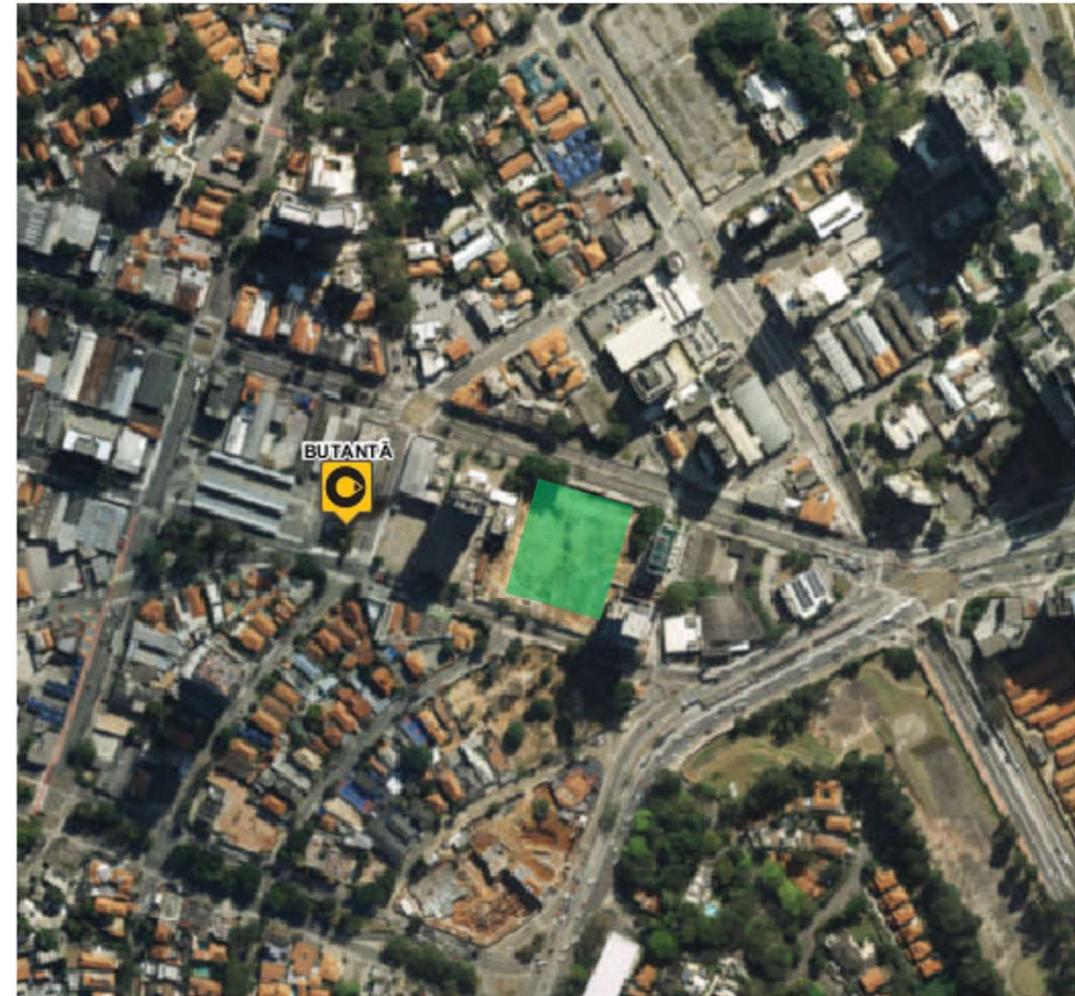


Fig.44 - Terreno com entorno e com destaque estação do metrô
Fonte: Geosampa/ editado pela autora.

ANÁLISE URBANA



Fig.45- Terreno com entorno e com destaque linhas de ônibus
Fonte: Geosampa/ editado pela autora.

5.3.5 LINHA DE ÔNIBUS

O bairro do Butantã tem um excelente suporte de transporte público, da rede EMTU.

Os pontos de ônibus são bem distribuídos pela região que possui faixa exclusiva e corredores, que ajudam nos momentos de alto fluxo que são nos horários de pico, manhã e final de tarde/noite. Com linhas que chegam a maior parte da cidade.



Fig.46 - Terreno com entorno e com destaque no pontos de ônibus
Fonte: Geosampa/ editado pela autora.

Alguns exemplos de linha de ônibus que tem parada em frente ao terreno são:

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| 177H-10 - Metrô Santana | 775A-10 - Pinheiros |
| 177P-10 - Metrô Butantã | 775V-10 Itaim Bibi |
| 477P-10 - Ipiranga | 778J-10 Jd. Arpoador |
| 7002-10 - Hosp. das Clínicas | 8075-10 Terminal Campo Limpo |
| 7013-10 - Pq. Araiba | 809R-10 - Terminal Pinheiros |
| 701U-10 - Metrô Santana | 809V-10 - Paulista. |
| 719R-10 - Rio Pequeno | |



Fig.47 - Terreno com entorno e com destaque nas calçadas
Fonte: Geosampa/ editado pela autora.

5.3.6 CALÇADA

No levantamento feito das calçadas próximo ao terreno, conseguimos perceber que a maior parte das calçadas não estão atendendo a quantidade de pessoas que passam por elas todos os dias.

Nas partes que estão destacadas em vermelho, a largura está irregular pelo fluxo, possuindo média de 3,60 metros e nas partes em verde, a calçada tem uma largura regular para o fluxo, possuindo uma média de 3,80 metros.

Com essa imagem podemos concluir que a maior parte do tempo, as pessoas estão em situações que não são favoráveis para a sua segurança, além das calçadas com larguras menos do que o necessário, são desniveladas, o que dificulta a caminhada de todos e principalmente pessoas de cadeira de roda ou idosos por exemplo.



Fig.48 - Calçadas
Fonte: Geosampa

ANÁLISE URBANA



Fig.49 - Terreno com entorno e com destaque na arborização
Fonte: Geosampa/ editado pela autora.

5.3.7 Arborização

Como já falado anteriormente, o bairro do Butantã é repleta de arborização, como podemos ver na imagem, em todas as ruas praticamente, tem uma porcentagem de árvores. O que deixa a região mais "leve"

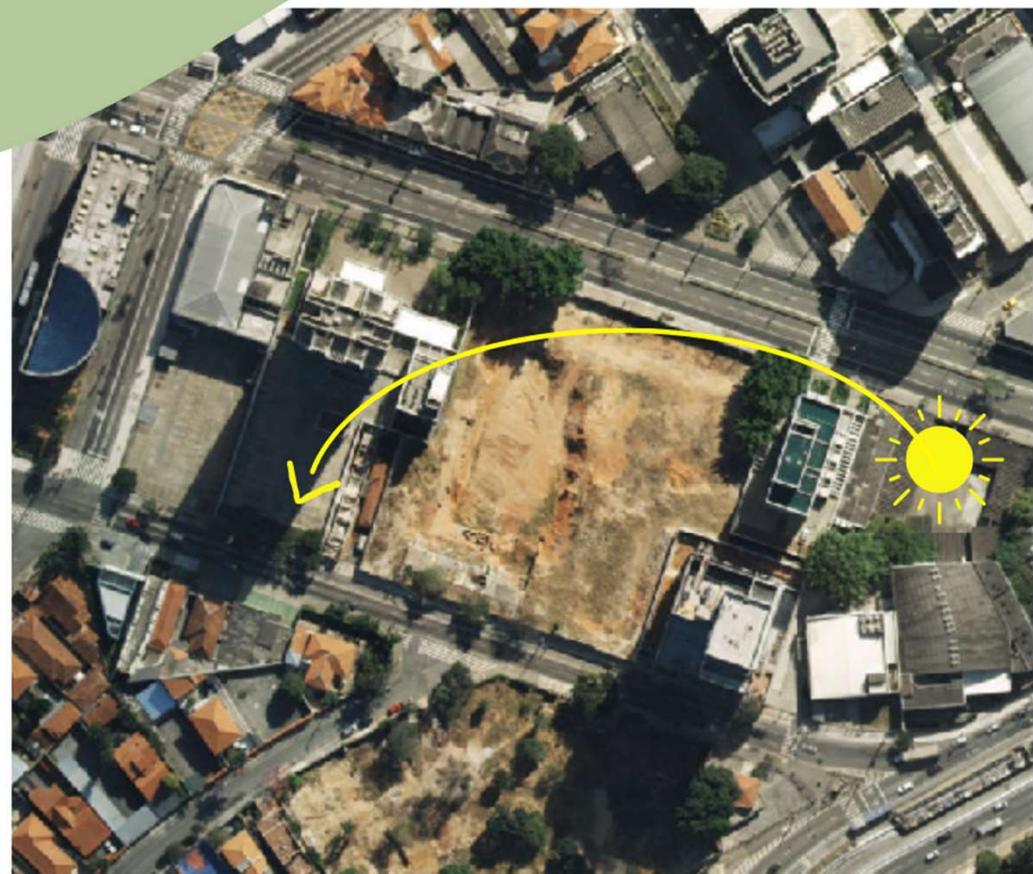


Fig.50 - Terreno com entorno e destaque na posição solar
Fonte: Geosampa / editado pela autora.

5.3.8 Posição Solar

Dentro de um projeto arquitetônico, a posição solar é muito importante, pois tudo deve ser adaptado dentro do possível para ter as vantagens em relação ao sol.

No hemisfério sul, onde está localizado o Brasil, a maior incidência de luz solar durante o dia é na fase norte, a fase leste recebe o sol da manhã e a fase oeste recebe o sol no final da tarde.

6 ENTORNO

ENTORNO



Fig.51

FARMÁCIA DROGASIL

Localizado na Rua Pirajussara, 480
Com uma distância de 170 metros,
cerca de 2 minutos caminhando.



Fig.53

DR. CONSULTA

Localizado na Av. Vital Brasil, 466
Com uma distância de 260 metros,
cerca de 4 minutos caminhando.



Fig.55

BANCO BRADESCO

Localizado na Av. Vital Brasil, 333
Com uma distância de 160 metros,
cerca de 2 minutos caminhando.

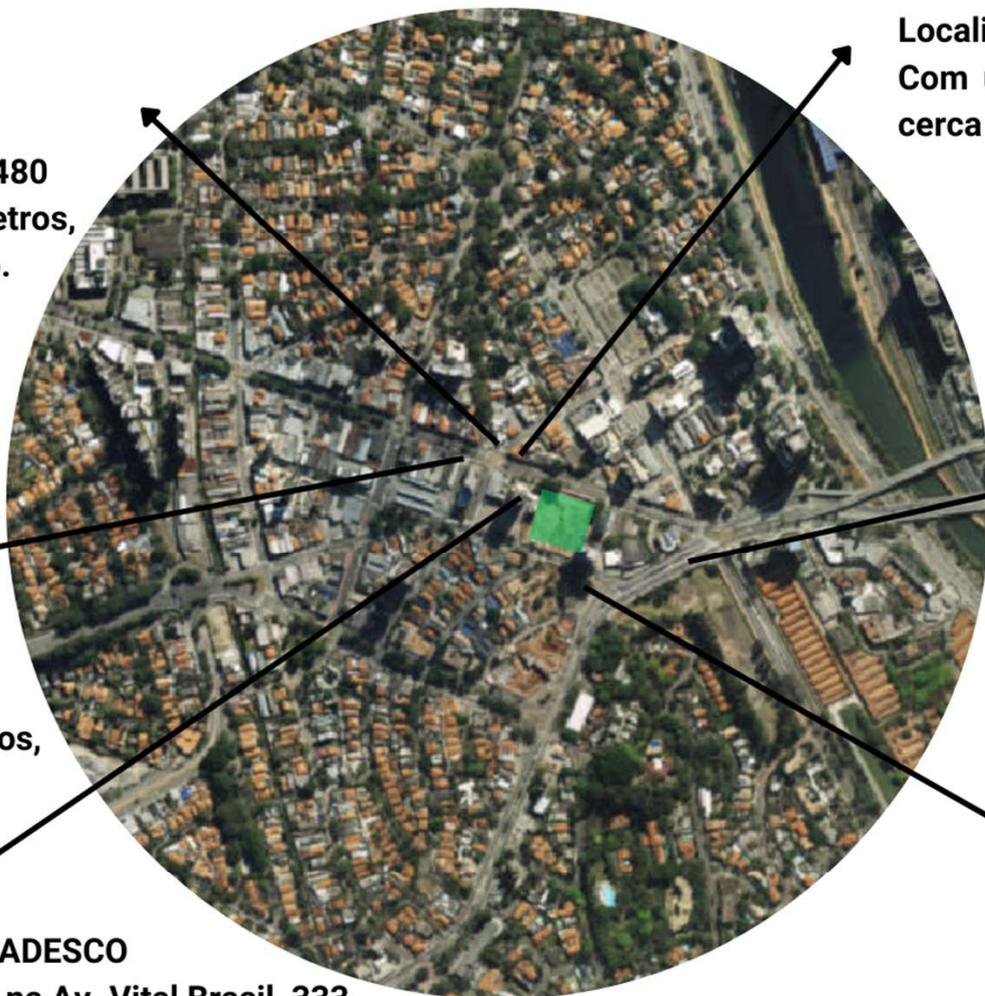


Fig.52

LANCHONETE X2

Localizado na Rua Pirajussara, 461
Com uma distância de 180 metros,
cerca de 2 minutos caminhando.



Fig.54

BANCO ITAÚ

Localizado na Av. Vital Brasil, 65
Com uma distância de 160 metros,
cerca de 2 minutos caminhando.



Fig.56

OXXO

Localizado na Rua M.M.D.C, 80
Com uma distância de 400 metros,
cerca de 5 minutos caminhando.

7 ESTUDO PRELIMINAR

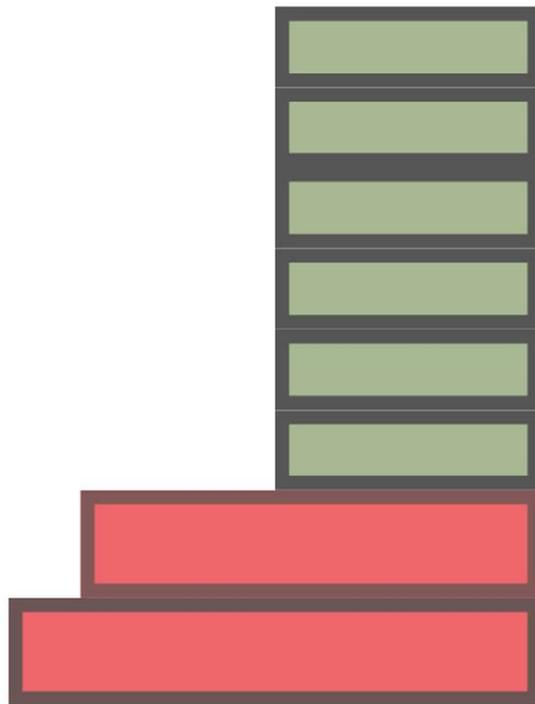
ESTUDO PRELIMINAR

O terreno foi dividido em dois blocos, sendo um com acesso ao terreno pela Avenida Vital Brasil e o outro pelo Rua M.M.D.C.

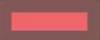
O bloco 1 foi dividido da seguinte forma, os dois primeiros pavimentos são de comércio e lazer, podendo ser utilizado por todos que passarem pelo local. No primeiro pavimento as pessoas pode usufruir de lojas, uma sala de convivência com televisão, sala de jogos, uma biblioteca, um café e um restaurante.

No segundo pavimento temos uma brinquedoteca interna e externa, salas de reunião, um coworking e uma área externa.

Do terceiro ao oitavo pavimento, temos residências, sendo três apartamentos por andar com escada de emergência e dois elevadores.



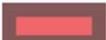
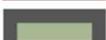
BLOCO 1

-  Comércio/Lazer
-  Residencial

ESTUDO PRELIMINAR



BLOCO 2

-  Comércio
-  Residencial

O bloco 2 está dividido em dois usos, sendo o primeiro pavimento comercial e do segundo ao sétimo pavimento residencial, com três apartamentos por andar. Com acesso por dois elevadores e uma escada de emergência.

No mesmo nível do bloco 1, por onde o acesso é pela Avenida Vital Brasil, temos também na área externa uma quadra poliesportiva com uma arquibancada e no mesmo nível do bloco 2, onde o acesso é pela rua M.M.D.C, temos um anfiteatro.

CONCLUSÃO DO ESTUDO PRELIMINAR

A conclusão se enquadra em apenas do estudo preliminar, e sim de todo o trabalho, caderno e projeto.

Por inúmeros motivos estou fazendo pela segunda vez o TFGI, com outro orientador e outro tema para projeto.

Nesse TFGI, tive os mesmo desafios do anterior, pois tenho uma filha pequena e outros pessoas de saúde com ela e falecimento da minha avó entrega a entrega do caderno e a entrega do projeto, o que me atrasou e muito no projeto, apenas conseguindo desenvolver um projeto sem layout interno, falta de 3D, apenas esquemas em blocos. Ficando para o TFGII grandes melhorias de projeto.

8 TFGII

PARTIDO

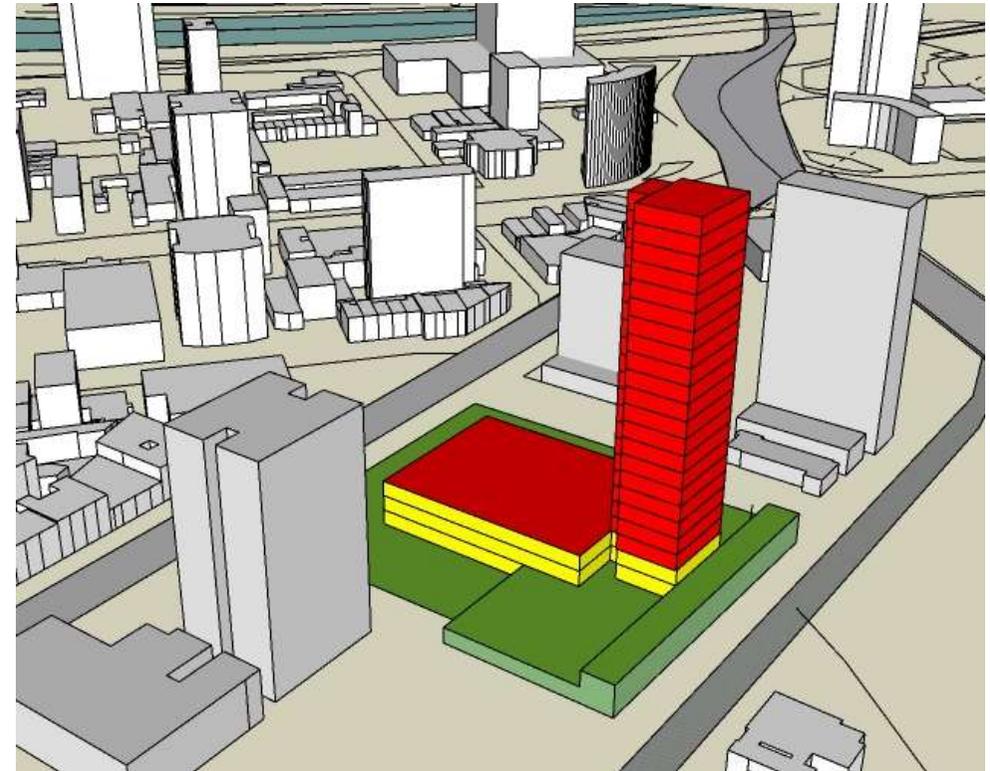
Ao longo do projeto, através de novos estudos citados em orientações, foi criado um programa de necessidades mais elaborado e específico para o tema.

As áreas comuns destinada ao público foram mantidas, como restaurante, salas de convivência, parquinho, biblioteca, sala de reunião e salas de estudo com mesas individuais ou compartilhadas, com ajustes de posições e circulação, sempre visando a importância da acessibilidade em todos os lugares do edifício.

Na área interna do térreo temos o restaurante, um teatro, sanitários, uma sala de espera/convivência e um parquinho na área externa. Podendo ser de uso da população da região.

O projeto sempre teve um partido muito importante para a região, com a transposição entre a Avenida Vital Brasil e a Rua M.M.D.C, que são vias de muito acesso na região, sem contar na grande circulação de pedestres devido ao grande aumento de moradia, comércio e metro bem próximo ao terreno.

Desde o projeto preliminar, foi pensado em um bloco central de uso público e um bloco interligado mas de uso privativo para os moradores.



PROJETO

O projeto é formado por dois blocos, o primeiro possui térreo + 2 pavimentos, vazado no meio com um espelho d'água no térreo, trazendo mais interação com todos os andares, uma iluminação natural, que é essencial e de uso público.

Ja o segundo bloco, é formado por 22 pavimentos, sendo subsolo com uma área de convivência, térreo com o hall de entrada com portaria para a área privada dos moradores e 20 pavimentos tipo com apartamentos privados.

O terreno possui uma área total de 6.967m² e está situado em uma zona de transformação, ZEU, onde o CA mínimo é de 0,5 e o CA máximo de 4 sem gabarito de altura e no mínimo 20% de área permeável, sendo assim o projeto está dentro dos requisitos, com CA de quase 4 , TO de 30% e 26,85% de área permeável.

UNIDADES MORADIA PRIVADAS				
	QTD. DE DORM. POR ANDAR	QTD. UND. TOTAL	ÁREA POR UND. (M ²)	ÁREA TOTAL
DORM. TRIPLO	1	20	40,00	800,00
DORM. DUPLO	1	20	36,00	720,00
DORM. CASAL	1	20	36,00	720,00
DORM. PNE	1	20	40,00	800,00
TOTAL	4	80	-	3040,00

Todos os andares possuem uma cozinha comunitária para os dormitórios do andar.

ESPAÇOS PÚBLICOS		
	QTD.	ÁREA (M ²)
SANITÁRIOS	3	64,00
TEATRO	1	180,90
RESTAURANTE	1	181,50
SALA DE ESPERA/ CONVIVÊNCIA	1	99,60
TÉRREO		
BIBLIOTECA	1	799,20
COPA	1	59,60
REUNIÃO	1	21,90
LAVANDERIA	1	87,30
SALA DE JOGOS	1	170,00
SALÃO DE FESTA	1	78,50
SALA DE MÚSICA	1	37,60
BICICLETÁRIO	1	83,40
ACADEMIA	1	175,70
SALA DE INFORMÁTICA	1	69,50
SALA DE ESTUDO	1	
SALA DE CONVIVÊNCIA	1	185,00
SALA DE ESTUDO INDIVIDUAL	1	103,00
SALA DE ESTUDO COMPARTILHADO	1	171,00
HALL DE ENTRADA MORADORES	1	218,00

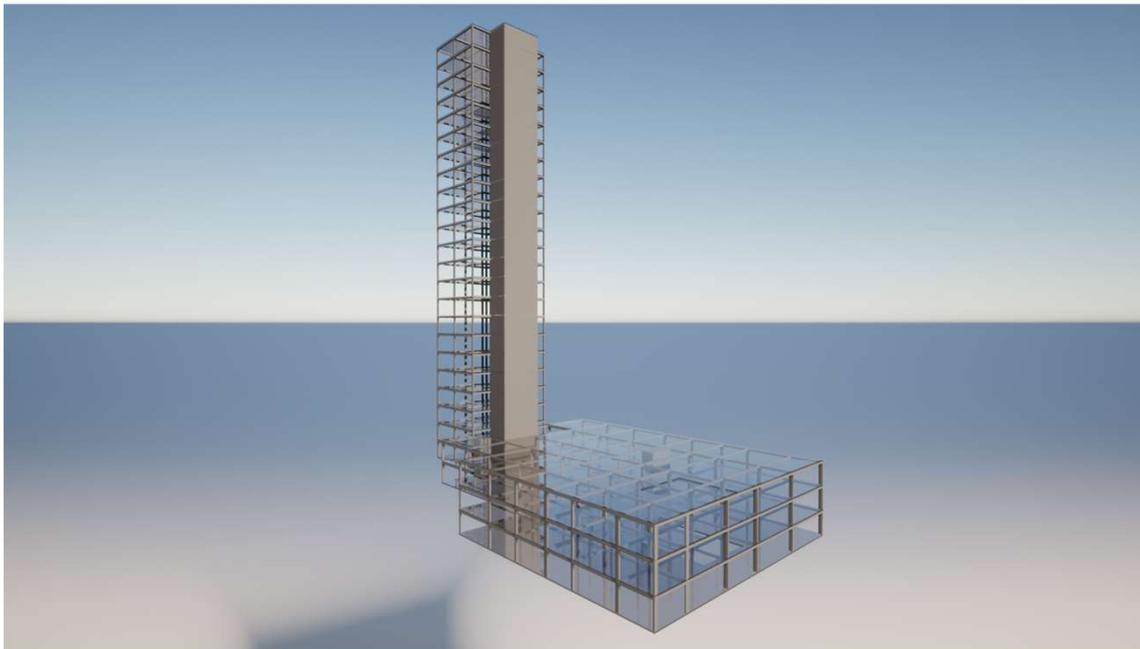
ESPAÇOS PRIVATIVOS	
	ÁREA (M ²)
TERRAÇO	1775,00
SALA CONVIVÊNCIA/ CAFÉ	218,00

PROJETO

A estrutura escolhida para o projeto foi a de concreto armado, onde é usado aço, tanto na viga quanto no pilar.

Um dos pontos importantes para essa escolha de estrutura foi em questão da resistência ao desgaste mecânico como choques e vibrações.

O que acontece com frequência na região devido ao metro localizado a menos de 200 metros do terreno.



RUA MMDC



AV. VITAL BRASIL

RUA MMDC



AV. VITAL BRASIL

RUA MMDC



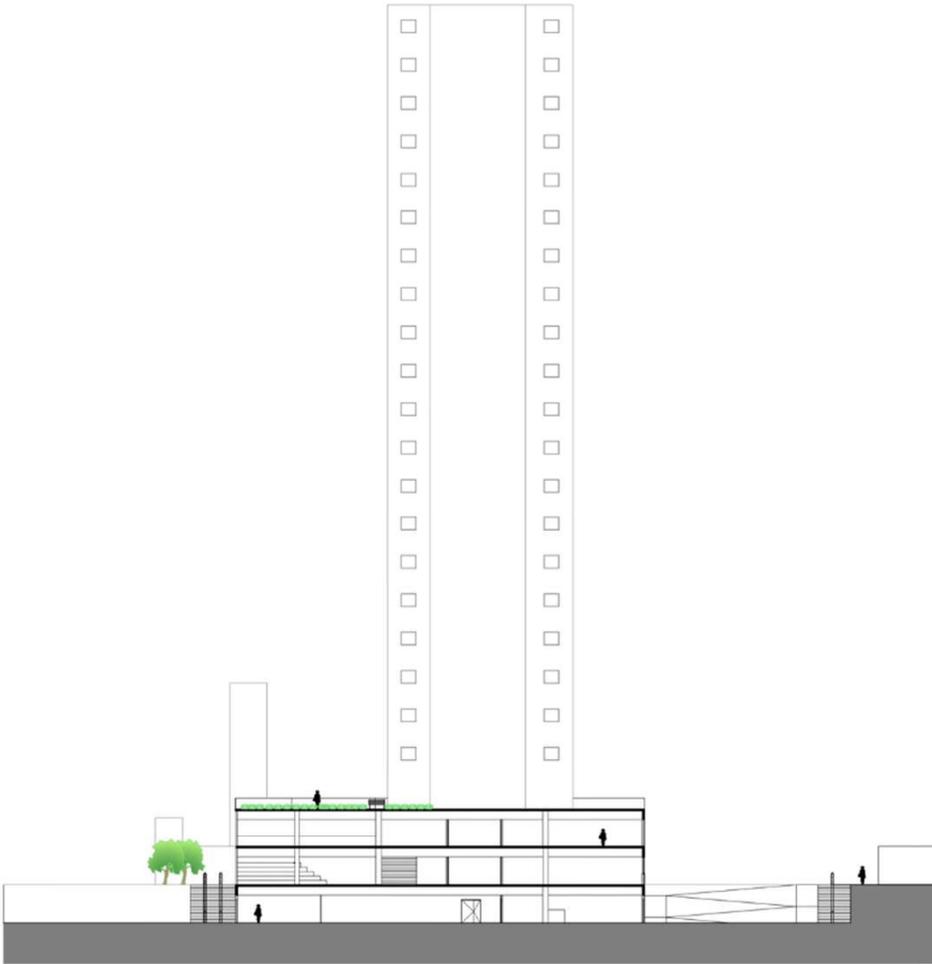
AV. VITAL BRASIL

RUA MMDC

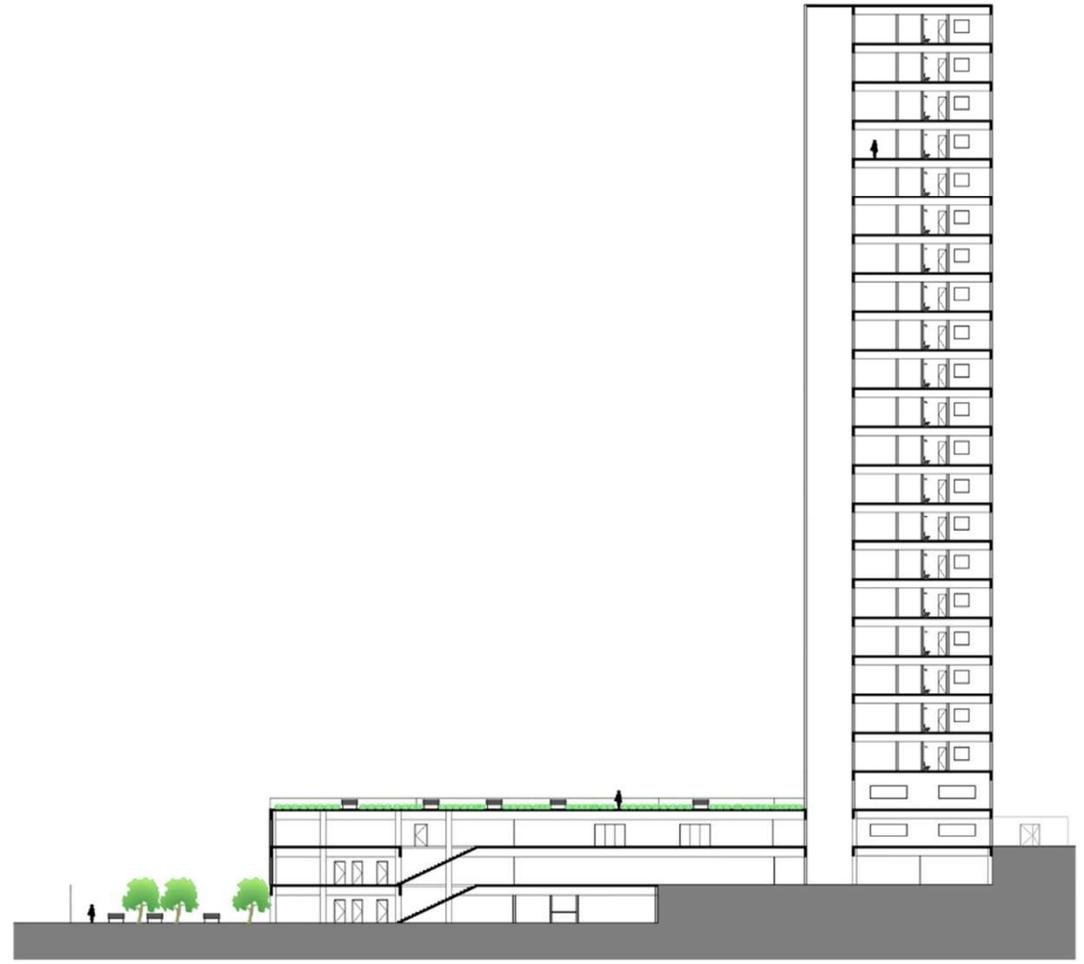


AV. VITAL BRASIL

CORTES



CORTE AA
ESC. 1:500



CORTE BB
ESC. 1:500

MAQUETE ELETRÔNICA

Fachada Rua M.M.D.C



Fachada Avenida Vital Brasil



Vista aérea



Imagem interna

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY (org.). Edifício Casa Pico / SPBR Arquitetos + Baserga Mozzetti Architetti.

Disponível em: <https://www.archdaily.com/794432/casa-pico-building-spbr-arquitetos-plus-baserga-mozzetti-architetti>.

Acesso em: 01 maio 2023.

ARCHDAILY (org.). Clássicos da Arquitetura: Edifício Copan / Oscar Niemeyer.

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/876920/classicos-da-arquitetura-edificio-copan-oscar-niemeyer>.

Acesso em: 15 abr. 2023.

ARCHDAILY (org.). Edifício Pop Madalena / Andrade Morettin Arquitetos Associados.

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/867005/edificio-pop-madalena-andrade-morettin-arquitetos-associados>

Acesso em: 21 abr. 2023.

ARCHDAILY (org.). High Park / Rojkind Arquitectos.

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/867005/edificio-pop-madalena-andrade-morettin-arquitetos-associados>

Acesso em: 01 jun. 2023.

ARQ, Arquivo. Edifício Martinelli.

Disponível em: <https://arquivo.arq.br/projetos/edificio-martinelli>.

Acesso em: 19 abr. 2023.

ARQUITETOS, Andrade Morettin. Edifício Pop Madalena. 2016.

Disponível em: <https://www.andrademorettin.com.br/projetos/pop-madalena/>.

Acesso em: 20 abr. 2023.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARQUITETURA, Coisas da. CIAM. O Movimento Moderno na Academia

Disponível em: <https://coisasdaarquitectura.wordpress.com/2010/07/28/ciam-o-movimento-moderno-na-academia/>

Acesso em: 20 mar. 2023.

CONTEÛDO_. EDIFÍCIO COPAN. 2021.

Disponível em: <https://somosconteudo.com.br/edificio-copan/>.

Acesso em: 18 abr. 2023.

DZIURA, Giselle Luzia. Espaço Urbano: Edifícios Multifuncionais. 2003.

Disponível em: <https://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-9585/arquitetura-multifuncional-como-instrumento-de-intervencao-urbana-no-seculo-xxi>.

Acesso em: 13 abr. 2023.

FOCO, Sçao Paulo In; OLIVEIRA, Abrahão de. O Charme do Jaraguá No Centro de São Paulo.

Disponível em: <https://www.saopauloinfoco.com.br/hotel-jaragua/>.

Acesso em: 19 abr. 2023.

PAULO, Prefeitura de São. Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo. 2014.

Disponível em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2015/01/Plano-Diretor-Estrat%C3%A9gico-Lei-n%C2%BA-16.050-de-31-de-julho-de-2014-Estrat%C3%A9gias-ilustradas.pdf>.

Acesso em: 03 abr. 2023.

ROGERS, Richard. Cidades para um pequeno planeta.

Disponível em: Livro

Acesso: 10 mar. 2023.



ANEXO C - TERMO DE AUTORIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O presente termo é documento integrante de todo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a ser submetido à avaliação da Instituição de Ensino como requisito necessário e obrigatório à obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Eu, Anna Beatriz Silva Moreira,
CPF 230.139.168-00, Registro de Identidade 38.230.882-7,
na qualidade de estudante de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da
Instituição de Ensino Univ. São Judas, declaro que o Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado em anexo, requisito necessário à obtenção do grau de
Bacharel, encontra-se plenamente em conformidade com os critérios
técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade.

Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que:

- a) a referida TCC foi elaborada com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto PLÁGIO, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outra pessoa;
- b) as citações diretas de trabalhos de outras pessoas, publicados ou não, apresentadas em meu TCC, estão sempre claramente identificadas entre aspas e com a completa referência bibliográfica de sua fonte, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela normatização;
- c) todas as séries de pequenas citações de diversas fontes diferentes foram identificadas como tais, bem como às longas citações de uma única fonte foram incorporadas suas respectivas referências bibliográficas, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que, caso contrário, as mesmas constituiriam plágio;
- d) todos os resumos e/ou sumários de ideias e julgamentos de outras pessoas estão acompanhados da indicação de suas fontes em seu texto e as mesmas constam das referências bibliográficas do TCC, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que a inobservância destas regras poderia acarretar alegação de fraude.

O (a) Professor (a) responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e declaro que o trabalho desenvolvido é fruto de meu exclusivo trabalho.

Anna Beatriz Silva Moreira
Assinatura do Estudante

Ciente, _____
Assinatura do Orientador

Local e data: São Paulo, 01 de dezembro, 2023.